



PERTO DO DIA DE FINADOS

Preço de flores e velas tem variação de até 589%

À medida que o Dia de Finados se aproxima, o movimento em floriculturas e lojas especializadas de Goiânia aumenta consideravelmente. Os valores sobem, o que exige atenção e pesquisa. **Economia 4**

O HOJE

21

ANO 21 | Nº 6.920 | SEXTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Sacos de areia usados em terminal reformado para tentar conter alagamentos

O Terminal Praça da Bíblia, entregue após mais de um ano de obras que custaram R\$ 29 milhões, já enfrenta problemas de drenagem. Nas últimas chuvas, 100 sacos de areia foram colocados na entrada da nova estrutura. **Cidades 11**



Gabriel Louza/O HOJE

Goiânia 92 anos: em disputa entre o planejamento e o improvisado

Goiânia nasceu como uma capital planejada, símbolo da modernidade e da interiorização do Brasil, mas o crescimento urbano acelerado e desordenado trouxe

desafios que extrapolam o projeto original. Setores planejados sofreram mudanças, enquanto novas regiões cresceram sem infraestrutura adequada. **Cidades 10**



VIVIAN MARIA CAXAMBU GRAMINHO

Apostas e tributos: o risco de o Estado perder o próprio jogo
Opinião 3

MÁRCIO COIMBRA

Risco chinês
Opinião 3

Senado aprova gratuidade de bagagem de mão e debate tarifas

A proposta do Congresso surge em meio à polêmica cobrança pela bagagem de mão, implementada recentemente por companhias como Latam e Gol em voos internacionais. **Economia 4**

Caminho do PL com silêncio de Jair Bolsonaro

Pode ser estratégica a demora do ex-presidente em revelar seu apoio a um candidato a presidente, mas isso deve trazer dor de cabeça nos Estados. **Política 6**

Reunião do MDB na Câmara mostra sintonia com Daniel

Em homenagem a Paulo Ortegal, emedebista histórico, partido no Estado mostrou a sintonia das alas rumo às eleições. **Política 2**

Ministro determina que STF se envolva até em obras municipais

A Constituição diz que os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário são "independentes e harmônicos entre si". Seu guardião, o Supremo, órgão máximo do Judiciário, precisa com urgência obedecê-la. Nesta quinta, Flávio Dino determinou que Municípios e Estados devem administrar de acordo com o que ele traçou para autoridades de Brasília. **Política 7**

Grandes colégios vão mandar em siglas e campanhas

Quanto mais populosa a cidade, maior a disputa de presidenciais, governadoriais, senatoriais e deputados. **Xadrez 2**

Rua do Lazer ganha edição do Viva o Centro

Nesta sexta, o projeto Viva o Centro ocupa a Rua do Lazer com uma programação que comemora os 92 anos da Capital, com manifestações populares e apresentações musicais. **Essência 13**

Confira o que abre e fecha no feriado de aniversário de Goiânia

Cidades 11



Divulgação

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez Oposição tem um corpo 'bombado', mas com a cabeça debaixo do braço
Política 2

Econômica: Equatorial Goiás sustenta balanço no azul e amplia investimentos em 57%
Economia 4

Esplanada: SUS realizou mais de 716 mil cirurgias plásticas reparadoras nos últimos 5 anos
Política 6



Dólar: (paralelo) R\$ 5,38 | Dólar: (comercial) R\$ 5,386 | Euro: (Comercial) R\$ 6,256 | Boi gordo: (Média) R\$ 311,40 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 714,79 | Bovespa: +0,59%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.
30° C
17° C



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

STF não será o mesmo – A transferência de Luiz Fux da Primeira para a Segunda Turma sinaliza que o clima entre eles está muito frio e que haverá embates nos julgamentos, afinal, Fux não quer entrar para a história pela porta dos fundos. Isto é o que advogados experientes em tribunais superiores avaliam.

Oposição tem um corpo ‘bombado’, mas com a cabeça debaixo do braço

Na atualidade, não tem nenhuma liderança política que saiba usar o poder melhor do que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Esse atributo dificilmente alguém vai tirar dele, basta uma ligeira análise de seus feitos na engenharia política para atestar essa singularidade. O melhor exemplo é o bate-cabeça da oposição que, dia sim, outro também, espera o apoio de Jair Bolsonaro (PL). Preso, saúde precária e sem poder se comunicar com lideranças políticas, vê sua influência perder tração.

Diante desse quadro, Lula está livre para voar e pular várias casas no jogo de poder e ainda conta com o poderoso Supremo para desidratar a oposição bolsonarista e de direita. Assim, sem ninguém para fazer o contraponto às suas narrativas, voa em céu limpo e sem nuvens negras à frente. Enquanto isso, a oposição perambula com seu corpo saudável e ‘bombado’, mas com a cabeça debaixo do braço. Forte e com força eleitoral bem maior que a de Lula, não consegue assustar a esquerda e os associados.

Para piorar, aguardam uma decisão do ex-presidente Bolsonaro que nunca vem que, na bolsa de especulações, irá anunciar o nome de sua preferência, no mais tardar, no final de novembro. No entanto, pelo andar dos acontecimentos, esse só virá no início de 2026. Até lá, Lula já levou metade dos fisiológicos abrigados no Centrão. Mesmo que Ratinho Júnior (PSD-PR), Tarcísio de Freitas (REP-SP), Romeu Zema (Novo-MG) e Ronaldo Caiado (UB-GO) se apresentem para o desafio de enfrentar Lula, será tarde.

Sua reeleição pode ocorrer no primeiro turno, afinal, em política, o tempo é o senhor da razão e um dia pode significar uma eternidade. No caso da oposição a Lula, o que ela menos tem é tempo.



Caiado tem semana movimentada

Atento aos bastidores do serpentário político, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), que é pré-candidato a presidente da República pelo campo da direita e centro, teve uma semana de agenda arrojada. Participou nesta quarta-feira (22) do Lide Brasília, liderado pelo empresário e ex-governador do DF, Paulo Octávio, onde falou sobre os investimentos feitos em Goiás na sua gestão, mas também teceu críticas ao governo do presidente Lula. Gravou entrevista para o portal de notícias ‘Blog do Magno’, de Pernambuco, que é transmitido para 42 emissoras de rádio no Nordeste.

Reunião do MDB na Câmara mostra sintonia de diferentes alas com Daniel

Cúpula da sigla prestigiou homenagem a Paulo Ortegá, emedebista histórico ligado a Iris, em demonstração de sintonia

Thiago Borges

A sessão ordinária da última quinta-feira (23) na Câmara Municipal de Goiânia tornou-se palco de uma demonstração de força política do vice-governador Daniel Vilela (MDB). Durante a entrega do título de cidadão goianiense para Paulo Ortegá, emedebista histórico, e Heder Vallim Barbosa, irmão do presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO), Helder Valim, o plenário da Casa foi tomado por lideranças da legenda capitaneada pelo vice-governador.

A participação de Vilela na solenidade não se estendeu em razão de uma agenda em Mozarlândia, no interior do Estado. Apesar da rápida passagem pela Câmara, o vice-governador recebeu os afagos dos vereadores presentes e da Mesa Diretora.

A sessão na Casa de Leis contou com a presença de figuras históricas do partido — e de diferentes alas. Nomes como o ex-senador Mauro Miranda, o ex-deputado federal Euler Morais, o ex-presidente da Câmara, Andrey Azeredo, e o ex-prefeito de Aparecida, Gustavo Mendanha (PSD). Estavam presentes tanto iristas históricos quanto aliados do

maguitismo.

A presença da cúpula do MDB goiano mostrou a sintonia dentro do partido, sobretudo com o vice-governador, que será candidato ao governo estadual em 2026 e é a principal expectativa de poder dentro da legenda no Estado. Ao O HOJE, o mestre em História pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Tiago Zancopé, explicou que a distinção entre as alas ligadas aos ex-governadores de Goiás, Iris Rezende e Maguito Vilela, que surgiu nas eleições de 1998, “finalmente acabou”.

“A ida do Daniel para prestigiar o Dr. Paulo, que é uma figura ligada ao irismo, é um gesto de que não existe mais essa distinção entre o MDB do Iris e o do Maguito. Existe agora o MDB. As lideranças do MDB são lideranças que foram forjadas por Iris e por Maguito. Não existe mais isso de ser irista ou ser maguitista. Quem insistir nisso é porque está preso ao passado. É um anacronismo querer insistir numa distinção dentro da legenda”, avaliou o historiador.

Em consonância, Euler Morais afirmou que o evento foi uma demonstração da união do partido em torno do vice-governador. O ex-deputado

Problema moral

Durante sua fala no Lide Brasília, Caiado ressaltou a transparência dos investimentos em seu governo, principalmente segurança pública e tecnologia. Mas não deixou de criticar o governo Lula, que “vive um processo de deterioração da governabilidade”. Afirma que a questão hoje não é ideológica, “é moral”.

Arruda incomoda...

..., mas não assusta o grupo do governador Ibaneis Rocha (MDB) e sua vice, Celina Leão (PP), conforme dizem os aliados do governador. Na avaliação deles, o ex-governador José Roberto Arruda tem um teto de subida e não se sustenta em voo para derrubar Celina Leão. Ele precisa de um partido consistente, recursos e um grupo que atraia voto, além da questão jurídica, que pode tirá-lo novamente do jogo.

PSDB dividido

O PSDB continua batendo cabeças sobre estratégias para 2026. As ausências do presidente nacional da legenda, Marconi Perillo, e do deputado federal Aécio Neves no ato de filiação de Ciro Gomes em Fortaleza, no Ceará, provocaram especulações. Ciro foi festejado como uma nova fase dos tucanos no Nordeste, mas a ala histórica de São Paulo, berço do tucanato, torceu o nariz. Em política, os gestos falam mais que as palavras. E a interpretação é de uma possível divisão.

Convite a Temer

Em ano pré-eleitoral, os políticos entram no modo ‘barata voa’, seja em busca de nova legenda ou para se posicionar melhor entre os adversários. O convite feito ao ex-presidente Michel Temer, emedebista histórico, desde 1981, para se filiar no PSDB e disputar a Presidência da República feito por Marconi Perillo, é um desses momentos ‘barata voa’. A justificativa, conforme relato no portal de notícias Metrôpoles, atesta que os tucanos estão mesmo divididos. Marconi teria dito a Temer que, no MDB, ele não teria espaço para disputar a presidência. A conferir.



Marcelo Camargo/ABr

Grandes colégios eleitorais vão mandar em partidos e campanhas

Quanto mais populosa a cidade, maior a disputa de presidenciáveis, governadoriáveis, senatoriáveis, deputáveis e outros neologismos desagradáveis. Seus prefeitos serão base forte para todos os cargos em disputa. Em Goiânia (1ª) e Aparecida (2ª), que antigamente repeliam candidatos dos governadores, foram eleitos Sandro Mabel e Leandro Vilela, lançados por Ronaldo Caiado. Em Anápolis (3ª), Márcio Corrêa era do MDB de Daniel Vilela e passou para o PL de Wilder Moraes sem sair da base de Caiado. Ou seja, nas maiores cidades os prefeitos têm mandato, mas quem tem os votos é o governador. Fecha-se o top 5 com Águas Lindas (4ª) e Rio Verde (5ª), também caiadistas, porém menos dependentes – ambos médicos, Lucas Antonietti se reelegeu em virtude do próprio trabalho e Wellington Carrijo foi descoberto por Paulo do Vale. Esse quinteto, que apoia Daniel, será decisivo. Diego Sorgatto (Luziânia, 6ª) e Marden Jr. (Trindade, 9ª) se reelegeram por gratidão do que realizaram. Marcus Vinícius (Valparaíso, 7ª) e Velomar Rios (Catalão, 10ª) devem a seus antecessores, Pábio Mossoró e Adib Elias. Fernando Pellozo (Senador Canedo, 8ª) foi reeleito pelo governador. Mais 5 com Daniel. Os líderes por região também são vitais: no Sudeste/Estrada de Ferro, os citados Velomar/Adib; no Norte, Vanuza Valadares (Porangatu) e Azarias Machadinho (Uruaçu); no Oeste, Maysa Cunha (Iporá) e Júnior da Receita (São Luís de Montes Belos); no Sul, Dione da Famóveis (Itumbiara) e Kleber Marra (Caldas Novas); no Sudoeste, a Jataí de Geneilton Assis, apoiador de Wilder – os demais estão com Daniel, inclusive a Capital do Agronegócio, Rio Verde. É só o início da análise. Aguarde. **(Especial para O HOJE)**



Gustavo Mendes/Câmara Municipal

“No ano de campanha, o partido precisa mobilizar seu exército para obter uma vitória que retorne o MDB ao poder”, afirma Euler Morais, nome do MDB histórico pela proximidade com Maguito Vilela

foi além e explicou que, apesar das divergências, nunca houve uma fissura dentro da sigla. “Por razões de circunstâncias, alguns foram mais ligados ao Iris, outros foram mais ligados ao Maguito, mas isso nunca representou divergência e não representou uma fissura no partido”, garantiu o emedebista para a reportagem do O HOJE.

“No compasso da espera”

Euler também explicou que, na realidade, o partido vive “no compasso de espera” das missões que serão delegadas pelo vice-governador, que pre-

side a legenda estadual. “No ano de campanha, o partido precisa mobilizar seu exército para obter uma vitória que retorne o MDB ao poder”, afirmou o ex-parlamentar.

Há 26 anos sem governar o Estado, o sentimento emedebista é de que, com Daniel, a legenda tem a melhor oportunidade em 27 anos para voltar a chefiar o Palácio das Esmeraldas. Uma fonte próxima de Vilela opinou que “só o PT”, em razão do aspecto ideológico, possui homogeneidade e unificação dentro da sigla em prol de um projeto político como o MDB. **(Especial para O HOJE)**

Apostas e tributos: o risco de o Estado perder o próprio jogo

Vivian Maria Caxambu Graminho

As apostas de quota fixa se consolidaram como um dos setores mais dinâmicos da economia digital. O mercado global já movimentou mais de US\$ 100 bilhões e pode ultrapassar US\$ 280 bilhões até 2035. No Brasil, o avanço foi acelerado pela regulamentação da Lei 14.790/2023, que instituiu regras de compliance, integridade e proteção ao consumidor. Apenas no primeiro semestre deste ano, o setor arrecadou R\$ 3,8 bilhões aos cofres públicos.

Mais do que números, esses recursos têm destino concreto e impacto social. Parte significativa da arrecadação é direcionada a políticas públicas essenciais — como o fomento ao esporte, o turismo, a segurança social e a segurança pública. Em 2025, por exemplo, cerca de R\$ 2,1 bilhões oriundos das apostas foram repassados a essas áreas, fortalecendo programas sociais e contribuindo para a manutenção de serviços que chegam diretamente à população. Ou seja, o setor de apostas não representa apenas uma nova frente econômica: ele já atua como um aliado na melhoria de políticas públicas e na geração de benefícios concretos à sociedade brasileira.

Menos de dois anos da promulgação da lei, porém, já está instalada a discussão de elevação das alíquotas, criação de novas contribuições e até de possível cobrança retroativa de tributos de empresas que operavam antes da regulamentação. O movimento acende um sinal de alerta. Sob o argumento da “necessidade fiscal”, o risco é transformar um marco regulatório moderno em um terreno instável, minando a confiança de investidores e o potencial de arrecadação futura.

O aumento da tributação de 12% para 18% sobre a receita bruta — somado à possível criação da CIDE-Bets — ameaça a viabilidade de um setor que ainda busca equilíbrio. Mais grave é a proposta de cobrança retroativa, estimada em R\$ 12 bilhões. Além de juridicamente indefensável, ela viola princípios constitucionais da anterioridade e da segurança jurídica. Em um país que historicamente sofre com instabilidade regulatória, tal medida sinaliza incerteza e desestimula investimentos.

A experiência internacional confirma o risco.



ABR

Países que adotaram políticas fiscais agressivas — como Holanda, Suécia e Alemanha — enfrentaram queda na arrecadação e aumento da participação do mercado ilegal. No Reino Unido, 28% dos apostadores afirmaram que migrariam para plataformas não reguladas caso os impostos subissem. O recado é claro: tributar mal pode significar arrecadar menos.

No Brasil, o setor já convive com uma carga tributária efetiva próxima de 42%. O acréscimo de novos encargos tornaria o ambiente de negócios quase inviável, comprometendo empregos, patrocínios esportivos e investimentos em inovação e segurança. O efeito confiscatório é real: quando o tributo ultrapassa o limite da razoabilidade, destrói a base que deveria sustentar.

É preciso compreender que o desafio não está em arrecadar mais, mas em arrecadar melhor. A tributação deve ser calibrada, previsível e constitucionalmente segura, capaz de incentivar a permanência das empresas no mercado regulado e de garantir receitas estáveis ao Estado.

O Brasil tem diante de si uma escolha decisiva.

Pode consolidar um setor legal, competitivo e capaz de financiar políticas públicas — ou repetir o erro de outros países, sufocando o mercado formal e fortalecendo o ilegal. A ânsia arrecadatória pode ser, paradoxalmente, a jogada que faz o Estado perder o próprio jogo.



Vivian Maria Graminho é doutora em Direito e coordenadora de Pesquisa de Direito Digital do LabSul

Risco chinês

Márcio Coimbra

O Quarto Plenário do 20º Comitê Central do Partido Comunista Chinês (PCCh), que teve início a portas fechadas no Hotel Jingxi, em Pequim, não é apenas um evento rotineiro do ciclo político nacional. É um momento de engenharia estratégica de alto risco que visa redefinir o caminho do país num cenário global crescentemente hostil. Reunindo mais de 350 dirigentes, o foco central não é a governança partidária, mas a sobrevivência econômica e segurança nacional, materializada nas propostas para o 15º Plano Quinquenal (2026-2030).

O teor central do Plenário, realizado em um momento de acentuada desaceleração econômica (com PIB abaixo das expectativas) e de colapso no investimento estrangeiro, foi a mudança brusca de prioridade: do crescimento a todo custo para segurança e autossuficiência. Sob a liderança de Xi Jinping, o Partido Comunista busca construir uma China menos vulnerável às pressões externas.

O objetivo passa por investimentos massivos em inteligência artificial, tecnologia quântica, semicondutores e energia limpa, enquanto a modernização de indústrias tradicionais busca competitividade global. Contudo, a alocação seletiva de recursos para setores estratégicos, em detrimento de uma recuperação econômica ampla, repete os erros de planos passados, que frequentemente sacrificavam resiliência em favor de prioridades políticas. A crise da dívida local e o colapso do setor imobiliário, problemas herdados do 14º Plano, continuam a desafiar a estabilidade chinesa, e a insistência do regime em soluções centralizadas revela uma incapacidade real de promover reformas estruturais profundas, sufocando a inovação genuína.

Ao fim e ao cabo, vemos que longe da retórica de “modernização socialista”, a estratégia adotada esconde riscos sistêmicos e geopolíticos de longo prazo que merecem uma análise crítica no Brasil

e no mundo. O redirecionamento massivo de crédito dos setores tradicionais (como a construção civil, em crise) para a manufatura avançada, sem um consumo interno que absorva essa produção, pode simplesmente transferir e agravar a sobrecapacidade industrial, desestabilizando os mercados globais.

Além disso, ao forçar a autossuficiência em tecnologias sensíveis, a China acelera a fragmentação dos padrões tecnológicos globais. Isso não apenas dificulta o comércio, mas também pode forçar empresas estrangeiras a escolherem entre o mercado chinês e o resto do mundo, dividindo as cadeias de valor e aumentando os custos logísticos e de produção para todos os países, incluindo o Brasil.

O comunicado final consolida diretrizes inquestionáveis, mas a visão do PCCh, ancorada em controle rígido, levanta sérias dúvidas sobre sua sustentabilidade. A centralização excessiva, que reprime vozes dissidentes e inovações não sancionadas, contrasta com a promessa de prosperidade e expõe a fragilidade de um sistema que teme a abertura. Comparado aos planos quinquenais do passado, que, apesar de falhas, beneficiaram-se de um ambiente global mais favorável, o 15º Plano enfrenta um mundo mais hostil, onde a desconfiança gerada pelo autoritarismo do PCCh mina a cooperação internacional. O custo dessa abordagem — isolamento econômico, tensões geopolíticas e erosão da coesão social interna — pode superar as ambições do regime, revelando um modelo que, sob a fachada de força, camufla profundas vulnerabilidades, aquilo que se transformou no verdadeiro risco chinês.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

CARTA DO LEITOR

Denuncie

O assédio é uma praga que envenena nossa sociedade, destruindo sonhos e deixando cicatrizes profundas em quem sofre com ele! É inacreditável que ainda existam pessoas que acham isso “normal”. Precisamos abrir os olhos e lutar juntos contra essa barbaridade! Chega de silêncio e convívio—assédio é crime, é monstruoso, e não podemos tolerar nem mais um caso, denuncie!. Justiça já!

Josimara Ferreira
Aparecida

Suicídio

Goiás registrou mais de 3 mortes por dia no último mês. Este quantitativo é bastante preocupante e nos faz refletir como as pessoas precisam se tratar e entender o seu lugar no mundo. Eu tenho passado por momentos difíceis nestes últimos dias, com crises de ansiedade e dor no coração. No meu caso, eu não tenho vontade de me matar, mas vejo que muitas pessoas ainda não tem esse autocontrole e a visão de que tudo irá passar. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil. O tema precisa ser divulgado para que as pessoas procurem ajuda.

Cecília Lopes
Goiânia

CONTA PONTO

“É impossível abrimos um tapete gigante e colocarmos debaixo. Acredito que nenhum órgão sugeriria isso”

Flávio Dino, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), ao afirmar nesta quinta-feira (23) ser “dever” da Justiça e dos órgãos de controle federais apurar eventuais irregularidades em emendas PIX pagas entre 2020 e 2024, que serão investigadas a fundo com objetivo de punir irregularidades. A declaração foi dada durante audiência pública, na sede do Supremo, sobre a rastreabilidade e a transparência desse tipo de emenda. As emendas PIX foram apelidadas dessa maneira porque, antes da intervenção do Supremo, permitiam a transferência direta para contas genéricas de municípios ou estados de verbas do Orçamento da União. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

A Rússia fez lançamentos de mísseis em terra, mar e ar sob a supervisão de Vladimir Putin. Os exercícios testam a prontidão militar e aumentam a tensão com o Ocidente. Leia a matéria completa em ohoje.com. “Sangue de Jesus tem poder”, comentou o leitor.

Marco Aurélio Campos Gouveia
(@_marcoarelio7_)



@jornalohoje

Mesmo após prometer economia, novo contrato da Comurg eleva gastos e retoma serviços do aterro sanitário. A prefeitura é alvo de investigação e multa ambiental. Leia a matéria completa em ohoje.com.



Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Antonio Cruz/ABr



Empresas alegam que nova tarifa oferece opções mais econômicas para quem viaja com pouca bagagem

Senado aprova gratuidade de bagagem de mão até 10 kg e reabre debate das tarifas

Letícia Leite

A gratuidade da bagagem de mão em voos comerciais pode voltar a ser um direito garantido por lei. O Projeto de Lei (PL) 120/2020, de autoria do senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), aprovado nesta quarta-feira (22) pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, estabelece que os passageiros poderão transportar gratuitamente até 10 quilos de bagagem de mão, com dimensões padronizadas, sem cobrança adicional por parte das companhias aéreas. A proposta altera o Código Brasileiro de Aeronáutica e segue agora para a Câmara dos Deputados.

Segundo o relator da matéria, senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), a medida fecha brechas legais que vinham permitindo práticas consideradas abusivas. “Hoje o receio se mostra plenamente justificável em função de anúncios, por operadores brasileiros, de oferta de passagens que não incluem bagagens de mão que requeiram acomodação nos compartimentos superiores da aeronave”, afirmou o parlamentar.

O projeto fixa parâmetros para o transporte de bagagens de mão em voos domésticos e internacionais, estabelecendo a franquia mínima gratuita de até 10 kg. A empresa aérea poderá impor restrições apenas por razões de segurança ou capacidade da aeronave e, em caso de superlotação, o operador deverá despachar o volume sem custo adicional ao passageiro.

A proposta surge em meio à polêmica cobrança pela bagagem de mão, implementada recentemente por companhias como Latam e Gol em voos internacionais. Desde outubro de 2024, a Latam passou a cobrar por malas de mão em algumas rotas da América do Sul, permitindo apenas uma bolsa ou mochila gratuita. A Gol seguiu o mesmo caminho neste mês, o que reacendeu o debate no Congresso e entre órgãos de defesa do consumidor.

As empresas alegam que a nova tarifa, chamada de “Basic”, oferece maior flexibilidade de preço e opções mais econômicas para quem viaja com pouca bagagem. “Infelizmente, isso foi mal interpretado como se as companhias estivessem cobrando pelo uso do compartimento”, afirmou o CEO da Latam Brasil, Jerome Cadier, durante um evento da Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (ALTA). Segundo ele, a proposta visa dar “opções diferentes ao cliente”.

Contudo, os dados e a percepção dos consumidores mostram outro cenário. De acordo com levantamento do portal Metrôpoles, com base em informações da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), as companhias aéreas arrecadaram R\$ 6,95 bilhões com taxas de bagagem entre 2017 e 2025, mas a tarifa média das passagens domésticas aumentou no período. Em agosto de 2017, o valor médio era de R\$ 552,51, e chegou a R\$ 650,91 em 2025, alta real, mesmo considerando as quedas temporárias durante a pandemia.

Para a advogada Julianna Augusta, especialista em Direito do Consumidor e Aéreo, a promessa de redução no preço das passagens “não se concretizou na prática”. “Desde a autorização dada pela Anac em 2017, as tarifas aéreas aumentaram consideravelmente, mesmo com a cobrança à parte por bagagens despachadas e, mais recentemente, tentativas de tarifar até a bagagem de mão. O custo total ao consumidor subiu, enquanto o serviço prestado continuou com falhas recorrentes”, afirma.

Ela explica que o principal impacto positivo da aprovação do projeto é a proteção de um direito básico: o de poder transportar uma bagagem de mão razoável, sem custo adicional. “A medida reduz abusos e inseguranças sobre o que pode ou não ser cobrado e traz mais previsibilidade na hora da compra da passagem. Para o setor aéreo, o transporte de até 10 kg já era prática usual antes da cobrança”, diz. A mudança apenas restabelece um padrão anterior, em consonância com o Código de Defesa do Consumidor e com práticas internacionais.

Segundo a especialista, a cobrança pela bagagem de mão viola princípios básicos do Código de Defesa do Consumidor, como a boa-fé e o direito à informação adequada. Ela também critica o argumento das companhias de que as tarifas mais baratas oferecem liberdade de escolha. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Equatorial Goiás sustenta balanço no azul e amplia investimentos em 57%

O crescimento mais acelerado das receitas comparada a uma variação relativamente menos intensa de custos e despesas operacionais e ainda o diferimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) ajudaram a Equatorial Goiás a preservar no azul a última linha de sua conta de resultados. O resultado líquido do primeiro semestre deste ano veio melhor do que em igual período de 2024, mas substancialmente abaixo do lucro alcançado na segunda metade do ano passado.

Para relembrar, o balanço de 2024 da concessionária havia apresentado o primeiro resultado positivo desde 2020, quando a empresa ainda operava sob a denominação de Celg Distribuição S.A., graças a um lucro de R\$ 509,315 milhões nos seis meses finais do exercício passado, o que mais do que compensou os prejuízos de R\$ 152,423 milhões realizados na primeira metade de 2024. No primeiro semestre deste ano, o braço goiano do grupo Equatorial registrou um lucro líquido modesto, de R\$ 7,309 milhões, caindo verticalmente em relação ao desempenho dos seis meses imediatamente anteriores, mas numa melhora quando comparado às perdas acumuladas na primeira metade do ano passado.

Os investimentos integralizados pela Equatorial Goiás neste ano vêm crescendo trimestre a trimestre, iniciando o exercício em alta de 50,5% frente ao primeiros três meses de 2024, saindo de R\$ 323,0 milhões, em

grandes números, para algo perto de R\$ 486,0 milhões. No segundo trimestre, os valores investidos avançaram para R\$ 708,0 milhões, nada menos o que 61,3% acima dos R\$ 439,0 milhões investidos em igual período do ano passado. Na soma do primeiro semestre, portanto, o investimento fixo atingiu R\$ 1,194 bilhão, algo como 56,7% a mais em relação aos mesmos seis meses de 2024, quando haviam somado R\$ 762,0 milhões.

Melhorias

A expansão da rede e melhorias no sistema, assegurados pelos investimentos já realizados, segundo a companhia, permitiram reduzir os indicadores de perdas de energia na distribuição e de frequência e duração na interrupção do fornecimento, acarretando ainda numa queda nos desembolsos gerados pela aplicação de penalidades pelos órgãos reguladores. As perdas, aferidas para períodos de 12 meses, saíram de 11,6% no segundo trimestre do ano passado para 9,7% no mesmo intervalo deste ano. A duração das quedas de energia, por sua vez, recuou de 20,1 para 14,8 horas por ano, ainda superior às 11,2 horas estabelecidas na regulação do serviço. Considerando a frequência das interrupções, no entanto, a operadora já atingiu números inferiores aos definidos pelo órgão regulador, caindo de 10,1 para 6,9 vezes no mesmo período, o que se compara com as 7,4 vezes fixados em contrato.

BALANÇO

◆ O valor das penalidades aplicadas à concessionária por descumprimento dos indicadores de frequência e duração de interrupções no fornecimento de energia em Goiás observou queda de 35,14% no primeiro semestre deste ano, caindo de R\$ 128,358 milhões para R\$ 83,249 milhões, correspondendo a 1,42% da receita operacional líquida neste ano (diante de 2,66% no primeiro semestre do ano passado).

◆ A receita líquida, considerando os seis meses iniciais de cada exercício, foi elevada de R\$ 4,827 bilhões no passado para quase R\$ 5,849 bilhões, crescendo 21,17% (num ganho de R\$ 1,022 bilhão), diante de uma variação de 15,79% registrada para os custos do serviço de energia elétrica, que subiram de qualquer coisa abaixo de R\$ 3,760 bilhões para praticamente R\$ 4,354 bilhões. Aqueles custos anotaram um acréscimo, portanto, de R\$ 593,902 milhões, inferior ao ganho absoluto na ponta das receitas.

◆ Aquela diferença fez com que o lucro bruto da companhia saltasse 40,1% entre os semestres analisados, saindo de R\$ 1,067 bilhão para R\$ 1,495 bilhão. Mesmo diante de um salto de 40,3% nas despesas operacionais, que alcançaram R\$ 679,481 milhões nos seis primeiros meses deste ano diante de R\$ 484,028 milhões em idêntico período de 2024, puxadas principalmente pelo lançamento de R\$ 117,097 milhões em perdas estimadas nos créditos de liquidação duvidosa

(considerando que a empresa havia registrado a recuperação de R\$ 1,185 milhão no mesmo semestre de 2024).

◆ O aumento em quatro vezes e meia nas despesas com vendas, embora os valores sejam relativamente mais baixos, igualmente contribuiu, com esse gasto saltando de R\$ 24,285 milhões para R\$ 112,181 milhões (quer dizer, R\$ 87,356 milhões a mais, diante de um acréscimo de R\$ 195,453 milhões para o total das despesas operacionais).

◆ As despesas com pessoal e gastos com serviços de terceiros, neste caso motivada pela revisão de contratos e adoção de um novo modelo de contratação, caíram, respectivamente, 3,92% (de R\$ 97,844 milhões para R\$ 94,005 milhões) e 6,24% (de R\$ 490,858 milhões para R\$ 460,227 milhões).

◆ Na soma dos custos do serviço, engrossados pelo gasto de R\$ 2,662 bilhões com a compra de energia para revenda (17,75% acima da despesa de R\$ 2,261 bilhões em 2024), e despesas operacionais, a conta aumentou de R\$ 4,119 bilhões para R\$ 4,995 bilhões, em torno de 20,1% a mais (num acréscimo de R\$ 826,233 milhões). Mais uma vez, a variação absoluta ficou abaixo do ganho no lado das receitas (R\$ 1,022 bilhão a mais, para relembrar).

◆ Medido antes da incidência de impostos e da conta financeira, o resultado chegou a crescer fortemente, variando 39,83% ao passar de R\$ 583,235 milhões para R\$ 815,532 milhões, dado des-

taçado pela empresa em seu balanço. A conta financeira, no entanto, já líquida de receitas, espertou uma despesa de R\$ 842,38 milhões nos seis primeiros meses deste ano, crescendo 13,56% em relação a R\$ 741,788 milhões no mesmo período de 2024.

◆ Somada essa despesa, mas ainda sem incluir impostos, o prejuízo desabou de R\$ 158,553 milhões para R\$ 26,856 milhões, num tombo de 83,1%. A linha final do balanço manteve-se no azul por conta do diferimento (adiamento) de R\$ 73,594 milhões de Imposto de Renda e CSLL.

◆ A conta de resultados da empresa deverá ser favorecida, nos últimos dois meses do ano, pelo reajuste médio de 18,55% aplicado sobre as tarifas de energia pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em vigor desde o dia 22 último.

◆ Uma operação com o BNDES ajudou a engordar a rubrica de empréstimos e financiamentos, que aumentou de R\$ 663,336 milhões em junho de 2024 para R\$ 906,093 milhões neste ano, em alta de 36,6%. Mais preocupante, o capital circulante líquido, que havia atingido R\$ 1,954 bilhão em junho do ano passado, despencou 76,85%, para R\$ 413,117 milhões, o que mostra perda de liquidez e pode exigir que a empresa, mais à frente, volte ao mercado para captar novos recursos ou contrate novo aporte de capital de sua controladora, dado seu ambicioso plano de investimentos no Estado. **(Especial para O HOJE)**

Flores e velas têm variação de até 589% às vésperas de Finados

À medida que o Dia de Finados se aproxima, o movimento em floriculturas e lojas especializadas de Goiânia aumenta consideravelmente. A data, marcada por homena-

gens e lembranças aos entes queridos, também exige atenção redobrada dos consumidores que desejam economizar. Pesquisa comparativa de preços do Procon Goiás de 13

a 17 de outubro revelou grandes oscilações nos valores de produtos como flores, coroas e velas, com variações que ultrapassam 500%. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

STF forma maioria para manter parentes em cargos políticos

Julgamento foi interrompido e será retomado pelo Supremo na próxima quinta-feira (29)

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou nesta quinta-feira (23) maioria de votos para manter a regra da Corte que permitiu nomeações de parentes para cargos políticos.

A Corte formou placar de 6 votos a 1 para manter o entendimento de que a nomeação de parentes para cargos de natureza política não configura nepotismo. Apesar do placar, o julgamento foi suspenso e será retomado na próxima quarta-feira (29).

Em 2008, o Supremo editou uma súmula vinculante para proibir o nepotismo. De acordo com o texto da decisão, a nomeação de cônjuge, companheiro ou parente até terceiro grau para cargos públicos viola a Constituição.

Contudo, a Corte reconheceu meses depois que a restrição não vale para cargos de natureza política, como secretários de Estado. A decisão permitiu que governadores indiquem parentes para cargos na administração estadual, por exemplo.

O caso voltou ao Supremo por meio de um recurso para derrubar uma lei de Tupã (SP), de 2013, que proibiu a contratação de parentes do prefeito, vice-prefeito, secretários e vereadores na gestão municipal. A norma contra-



Luiz Silveira/STF

A Corte formou placar de 6 votos a 1 para manter o entendimento de que a nomeação de parentes para cargos de natureza política não configura nepotismo

riu o entendimento da Corte que validou as nomeações para funções políticas.

Votos

Ao voltar a julgar a questão nesta quinta-feira, o relator do caso, ministro Luiz Fux, votou

pela permanência do entendimento de que a vedação do nepotismo não vale para cargos políticos.

Para o ministro, o chefe do Executivo tem a prerrogativa de escolher seus secretários, desde que sejam observados os critérios de qualificação técnica e a proibição de nepotismo cruzado. “A mensagem do Supremo é que a regra é a impossibilidade. Não é uma carta de alforria para nomear quem quer que seja”, afirmou.

O voto de Fux foi seguido pelos ministros Cristiano Zanin, André Mendonça, Nunes Marques, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. Flávio Dino foi o primeiro a divergir do relator

e questionou a possibilidade de nomeação de parentes para cargos políticos.

Dino disse que “legalidade e afeto não se combinam”. O ministro argumentou que a nomeação de parentes não funciona na iniciativa privada e só acontece na administração pública. “Legalidades e afetos não se combinam. Uma reunião de governo não pode ser um almoço de domingo. Uma reunião de governo não pode ser uma ceia de Natal. Ei, papai, titio, irmão, passe aí o macarrão. Isso é imprescindível, lindo na família, no jardim, não na praça. Na praça, no espaço público, nós temos que compreender que é preciso ter coerência nas regras”, afirmou.

Princípio da impessoalidade

A ministra Cármen Lúcia não adiantou voto, mas se manifestou sobre o tema. A ministra disse que cumprir o princípio constitucional da impessoalidade é um desafio. “A esposa vai para o Tribunal de Contas para aprovar ou não as contas do próprio marido, que foi titular do Executivo. Isso é completamente contrário ao que nós discutimos, embora seja um cargo político”, comentou.

Os votos dos ministros Edson Fachin, Gilmar Mendes e Cármen Lúcia, últimos a votar, serão proferidos na próxima sessão. (ABr)

O DIA DEPOIS DO LIMPA

Lula busca Centrão para recompor base aliada

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) procura por parlamentares para recompor sua base no Congresso Nacional após a demissão de aliados políticos de deputados que votaram contra a Medida Provisória do aumento de impostos. O rearranjo também busca privilegiar políticos que indicarem apoio a Lula para 2026.

O petista afirmou nesta quarta-feira (22) que disputará a reeleição para buscar um quarto mandato. A equipe da ministra Gleisi Hoffmann, da Secretaria de Relações Institucionais, mapeia cargos vagos e procura lideranças da Câmara dos Deputados para indicar os substitutos.

Dois aliados da ministra dizem que integrantes do Planalto também foram procurados por parlamentares, numa tentativa de reaproximação com o Executivo após a demissão de seus apadrinhados. Aliados de Lula dizem que o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Repu-



Ricardo Stuckert/PR

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), deve ajudar Lula na recomposição

blicanos-PB), será figura importante nesse processo de recomposição dos cargos, mas negam que haverá uma terceirização da construção dessa base aliada que possa indicar que o núcleo da articulação

política dará a palavra final para quem será contemplado com esses postos.

O objetivo é evitar o que ocorreu com o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), que distribuiu cargos até

para o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro para manter uma rede própria de apoiadores — não necessariamente fiéis a Lula. Desde o último dia 10, o governo passou a demitir indicados políticos de

deputados que votaram contra a MP, numa resposta aos integrantes da base governista que não têm seguido as orientações do Palácio do Planalto. (Marina Moreira, especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

GRUPO
O HOJE



Divulgação



Prefeito sancionou o Plano Plurianual, que define as metas da administração municipal para os próximos quatro anos

Mabel sanciona PPA com veto a emendas de vereadores

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), sancionou, na última quarta-feira (22), o Plano Plurianual (PPA) 2026-2029, instrumento que define as diretrizes e metas da administração municipal para os próximos quatro anos, com previsão orçamentária total de R\$ 43,14 bilhões. Desse montante, cerca de 94% dos recursos serão destinados às áreas de Administração Municipal (22,35%); Educação (22,19%); Saúde (19,84%); Previdência (13,61%); Saneamento (6%); Transporte (5,46%); e Encargos Especiais (4,5%). Estruturado nos eixos “Cidade”, “Cidadão” e “Gestão”, o plano busca garantir maior previsibilidade à execução orçamentária.

Apesar de aprovado pela Câmara Municipal, o texto sancionado veio com sete vetos a emendas parlamentares. Entre as justificativas, o prefeito citou incompatibilidades técnicas e orçamentárias, duplicação de ações e vícios de iniciativa. Foram vetadas duas propostas da vereadora Aava Santiago (PSDB), duas do vereador Major Vitor Hugo (PL) e três do vereador Ronilson Reis (Solidariedade), que previam novas ações de drenagem urbana, valorização cívica, combate às drogas e transporte inclusivo. O Paço Municipal alegou que as iniciativas já estavam contempladas no PPA ou não apresentavam fonte de custeio definida e, por esses motivos, foram rejeitadas pelo prefeito. A projeção do PPA é que as receitas totais do município saiam de R\$ 10,25 bilhões no ano de 2026 para R\$ 11,52 bilhões em 2029. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



As plásticas do SUS

O Sistema Único de Saúde realizou mais de 716 mil cirurgias plásticas reparadoras no Brasil nos últimos cinco anos, segundo levantamento realizado pela Coluna junto ao Ministério da Saúde. Até o momento de 2025, foram efetuados 108.280 procedimentos. Outro ano de destaque é 2024, com 174.757 operações. São Paulo (295.903), Rio de Janeiro (69.775), Minas Gerais (66.088), Bahia (48.458), Rio Grande do Sul (42.110) ocupam o topo da lista de Estados com os maiores números de cirurgias pela rede pública de saúde de 2020 a 2025. Entre os principais tipos de procedimentos estão as seguintes cirurgias: 358.629 cirurgias de cataratas, 307.345 reconstruções das mamas após retirada do câncer, 28.329 reconstituições de lábio leporino, 23.857 gigantomastia (redução das mamas), 19.172 otoplastias (correção do tamanho/formato das orelhas) e 925 abdominoplastias reparadora (remoção de excesso de pele pós bariátrica).

Deu bom

A Embraer fechou o 3º trimestre de 2025 com 62 aeronaves entregues e US\$ 31,3 bilhões na carteira de pedidos. Em visita à Brasília nesta semana, cinco parlamentares da Assembleia Parlamentar da OTAN compareceram à sede da empresa para verificar linhas de montagem na finalização de quatro cargueiros KC-390 para Hungria, República Tcheca, Coreia do Sul e dois para Portugal.

Time digital

O Governo Federal tem aumentado as vagas para os Analistas em Tecnologia da Informação (ATI), com 182 nomeações em 2025. Foram mais de 600 desde 2023. Os ATIs, preparados com cursos de formação e integração profissional pela ANATI, são uma função estratégica responsável por sustentar sistemas como o Meu INSS e a Carteira Nacional de Vacinação Digital.

T21

O termo “Síndrome de Down” poderá ser substituído por “Trissomia do Cromossomo 21” em documentos oficiais e leis. É o que propõe o PL 1118/25, de autoria do deputado Duarte Jr. (PSB-MA). A palavra em inglês “down” pode ser traduzida para o português como “para baixo”, o que reforça uma visão negativa sobre as pessoas portadoras do cromossomo extra T21. Por ora, o projeto segue em análise na Câmara.

Papel em queda

No 2º trimestre de 2025, o Brasil importou quase US\$ 1 milhão em aparas de papel (matéria-prima para a produção de outros produtos), uma queda de 36% comparado ao mesmo período do ano anterior. As aparas foram importadas principalmente do Uruguai (44%) e Paraguai (19%). Outra queda registrada foi na produção total de papel, que recuou 0,36%. Os dados são da Associação Nacional dos Aparistas de Papel.

Surpresa na Casa

O deputado Gustavo Gayer (PL-GO) prepara uma surpresa para o governo. Ele irá solicitar uma audiência pública para tratar das denúncias do ex-chefe da inteligência de Hugo Chávez, o ex-general “Pollo” Carvajal. A estrela do debate será Eduardo Bolsonaro, ainda exilado nos EUA, que participará de maneira online. **(Especial para O HOJE)**

Como fica o PL goiano diante do silêncio de Bolsonaro sobre eleições

Demora sobre quem apoiar para presidente pode influenciar na conjuntura de seu partido nos Estados

Marina Moreira

Pode ser estratégica a demora do ex-presidente Jair Bolsonaro em revelar seu apoio a um candidato à Presidência da República, mas isso só trará dor de cabeça àqueles que desejam se candidatar pelo Partido Liberal (PL) nas eleições estaduais, para a Câmara dos Deputados e para o Senado. A tão esperada decisão é cada vez mais adiada e chegou a ser projetada para ser revelada apenas em julho de 2026, o que gera grande possibilidade de aproximação do Centrão com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que demonstra avanço nas pesquisas eleitorais e melhora na avaliação da gestão governamental.

Dirigentes conservadores confirmam a decisão de Bolsonaro de tornar público seu apoio no próximo ano e, assim, reforçam a aparente falta de preocupação do ex-presidente com os riscos que isso pode ocasionar para a conjuntura do próprio PL enquanto uma das principais organizações da direita que, inclusive, elegeram grande parte de candidatos pela sigla nas eleições de 2022.

O cenário de inseguranças e incertezas não se limita só

ao partido de Bolsonaro, mas provoca efeitos no plano do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que pode optar por desistir do possível apoio de Bolsonaro para concorrer ao Governo Federal e passar a direcionar suas energias na disputa pela reeleição no Executivo paulista.

A demora na revelação não parte apenas do ex-presidente, assim como é algo apoiado pela sua família e vai contra o desejo da ala bolsonarista e de direita, que defendem que o anúncio seja feito, no mais tardar, até o fim deste ano. É o caso do presidente do Progressistas (PP), senador Ciro Nogueira (PI), que deposita suas esperanças na decisão, mesmo com a resistência da família de Bolsonaro a essa antecipação.

Assim como os aliados do ex-presidente possuem justificativas pela preocupação em ainda não haver um pré-candidato que possa medir forças com Lula e estabelecer um norte para os demais concorrentes pela sigla nos Estados, próximos a Bolsonaro avaliam que a decisão precoce pode fragilizar articulações do PL no Congresso Nacional. Isso pode resultar em interferências



Divulgação

Demora na decisão de Bolsonaro pode gerar problemas aos que querem se candidatar pelo PL em Goiás

negativas no projeto de anistia aos condenados pela tentativa de golpe de Estado, além de afetar a defesa promovida pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Nome do PL para governador

O atraso de um posicionamento definitivo de Bolsonaro pode favorecer o andamento do projeto de anistia e a continuidade do apoio do governo norte-americano, mas gera problemas que se estendem, por exemplo, aos que pretendem se candidatar pelo PL.

Pode ser o caso do senador Wilder Moraes (PL), cotado pela sigla no Estado para concorrer

ao Governo de Goiás em 2026, apesar da previsão de polarização frente ao acúmulo de forças do vice-governador Daniel Vilela (MDB) e do ex-governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), ambos bem avaliados e aptos a disputar o Palácio das Esmeraldas.

O sociólogo Jones Matos afirma que é necessário mensurar a força que o bolsonarismo ainda exerce no Estado de Goiás para saber se a demora na escolha do ex-presidente pode influenciar na conjuntura do PL nas eleições estaduais. “É preciso saber que força o Bolsonaro terá em Goiás após sua prisão, que será decretada em breve. Precisa-

mos aguardar para saber que impacto isso terá.”

De acordo com Matos, ainda não se sabe a viabilidade da candidatura de Wilder Moraes para o Governo de Goiás, a considerar a popularidade do governador do Estado, Ronaldo Caiado (União), e a possível transferência de capital político para o vice-governador, o emedebista Daniel Vilela.

“Ainda não vejo viabilidade na candidatura do senador Wilder Moraes, caso ele resolva se lançar nesse campo da direita, até porque o governador de Goiás [Caiado] é quem tem bastante capital político”, explica o sociólogo ao O HOJE. **(Especial para O HOJE)**

Ministro determina que STF se envolva até em obras municipais

Victor Piemonte/STF

Flávio Dino, que foi eleito pelo PCdoB do Maranhão, mandou que os Tribunais de Contas, formados por políticos, fiquem de olhos bem abertos com os recursos de Estados e prefeituras, o que sempre foi obrigação deles

Nilson Gomes

A Constituição da República diz, logo em seu 2º artigo, que os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário são “independentes e harmônicos entre si”. Seu guardião, o Supremo Tribunal Federal, órgão máximo do Judiciário, precisa com urgência obedecê-la. Nesta quinta-feira (23), o ministro Flávio Dino determinou que Municípios e Estados devem administrar de acordo com o que ele traçou para autoridades de Brasília. Para entender como o STF chegou a essa hegemonia é preciso relembrar fatos do passado recente, bem antes de Flávio Dino conquistar mandatos no Maranhão pelo Partido Comunista do Brasil.

Após o fim do regime militar, em 1985, foram feitas eleições no ano seguinte para se formar a Assembleia Nacional Constituinte, o colegiado apto a escrever o tal livrinho (como o chamava o deputado Ulysses Guimarães, presidente da ANC e da Câmara) guardado pela Suprema Corte. Dezenas de condenados por crimes graves haviam sido anistiados em 1979, puderam ser candidatos e se elegeram para o Congresso. Somados aos demais setores



Nesta quinta-feira, o ministro Flávio Dino determinou que Municípios e Estados devem administrar de acordo com o que ele traçou para autoridades de Brasília. Para entender como o STF chegou a essa hegemonia é preciso relembrar fatos do passado recente, bem antes de Flávio Dino conquistar mandatos no Maranhão pelo Partido Comunista do Brasil

da sociedade assustados com torturas e mortes em quartéis, ruas e delegacias, o que hoje se chama de esquerda formou maioria. Em tese, tudo o que se desejava evitar era a volta do arbítrio. Para isso, a medida mais radical aprovada pela ANC foi o fortalecimento do Ministério Público, que se tornou fiscal da lei, dono da ação penal.

Foram armados diversos mecanismos constitucionais e infraconstitucionais para garantir o desempenho do MP em sua nova missão, a de bedel da vida do País. Virou um monstro no tamanho, na força e na voracidade. Desde a promulgação da Carta, em outubro de 1988, a máquina pública foi multiplicada pela estratosfera, os gastos governamentais subiram a Marte e qualquer coisa passou a ser com ele, o organismo que sustentava o corpo de uma nação, o que se apelida de Parquet, seu nome em francês. Para resumir a conversa, a política foi sendo criminalizada e, ao longo do tempo, os órgãos de repressão conseguiram de volta o que tiveram durante a ditadura militar: o domínio

do pensamento e das ações.

O que o ministro Dino mandou deve ser cumprido sob pena de alguma das sanções crudelíssimas, como a que foi aplicada à moça do batom. Igual ao poema de Eduardo Alves Costa (não, não é o cantor popular): “Na primeira noite eles se aproximam/e roubam uma flor/do nosso jardim./E não dizemos nada./Na segunda noite, já não se escondem:/pisam as flores,/matam nosso cão,/e não dizemos nada./Até que um dia,/o mais frágil deles/entra sozinho em nossa casa,/rouba-nos a luz e,/conhecendo nosso medo,/arranca-nos a voz da garganta./E já não podemos dizer nada”.

As polícias judiciárias (Civil e Federal), os Ministérios Públicos (são muitos e até tribunais de contas têm os seus) e o Poder Judiciário, das comarcas de interior ao STF, enfim, todo o sistema passou a mandar onde os demais poderes já não podiam – no País inteiro. Por isso, ontem não foi apenas Dino que tomou decisão que afeta o que não é da sua alçada. O Supremo vai permitir a nomeação de parentes em cargos públicos e, junto com o

STF, ganhou do Senado 530 cargos. Você não pode dizer nada, porque arrancaram a voz da sua garganta.

E as emendas? Pois é, elas nada têm a ver com o Supremo. Trata-se de um ajuste entre Legislativo e Judiciário. Em cidades pequenas e médias, o Ministério Público já administra há muito tempo. Determina o que prefeitos, vereadores e secretários são obrigados a fazer. Caso não façam, ganham processo, cadeia, inelegibilidade. E por que os ministros fazem isso? Porque podem. Ninguém reage e, quando reage, está no sal, pisam em suas flores, matam seu cachorro. Os ministros sabem o poder que têm. “Nós, que sentamos nas cadeiras, temos dimensão delas”, disse o ministro José Dias Toffoli, chorando, ontem no STF. Imagine as lágrimas que prefeitos e governadores deveriam verter a partir de agora.

Como o STF e os Ministérios Públicos dominam a narrativa, os componentes dos demais poderes são desonestos até que provem o contrário, estando atrás das grades ou de baixo de inelegibilidades.

Medida fortalece mais dois tribunais políticos

Goiás tem dois Tribunais de Contas, o TCE (do Estado) e o TCM (dos Municípios), que em Goiás são formados por políticos que deixaram o mandato ou estavam aposentados, à exceção dos procuradores. Não se questiona aqui a credibilidade ou a honorabilidade de seus integrantes, mas a falsa percepção de que só por se chamarem tribunais estão livres de desvios que só o Executivo comete – segundo o que se deduz de decisões recentes do STF. Tem algum senão por serem políticos? Nenhum.

O ministro Flávio Dino citou ambos, inclusive seus Ministérios Públicos, além das procuradorias. Dino mandou que assegurem a conformidade, um termo novo vindo do inglês compliance, que o Governo de Goiás já aplica. Significa vigilância total, um olho no peixe, outro no gato, a partir dos integrantes de cada lugar. No caso, o ministro quer



Rosinei Coutinho/STF

A raiz dos males está sob um tronco alheio às machadadas do Judiciário, as relações promíscuas entre o que o Legislativo vota favorável e o que recebe em troca do Executivo

que Estados e Municípios se adaptem ao que já existe no âmbito federal e é uma roubaheira sem fim.

A data-limite é 31 de dezembro próximo, pois a partir de 2026 terão de fazer o que

já é sua responsabilidade, ficar de retina arregalada no “modelo federal de transparência e rastreabilidade”. O que o STF tem com isso? Nada. Isso é de fato com os Tribunais de Contas, não com

o Supremo Tribunal.

A raiz dos males está sob um tronco alheio às machadadas do Judiciário, as relações promíscuas entre o que o Legislativo vota favorável e o que recebe em troca do Exe-

cutivo. Como no poema de Eduardo Costa, agora as flores já foram pisoteadas, não há mais jardim, que se juntou à primavera e se tornaram um bairro na periferia de Goiânia. (Especial para O HOJE)

Vitória FLAMENGUISTA

Divulgação/Libertadores BR

Flamengo supera o Racing por 1 a 0 no Maracanã pela partida de ida da semifinal da Libertadores

Gabriel Pires

A busca por uma vaga na grande final da Copa Libertadores começou. Quatro equipes, duas chaves, duas semifinais, 180 minutos para cada lado, o torneio continental mais importante das Américas chega ao seu momento mais decisivo deste ano. De um lado Flamengo e Racing decidem quem avança para a fase final, do outro, Palmeiras e LDU entram em campo pela outra chave. A imprevisibilidade de um campeonato deste tamanho toma conta das arquibancadas e rege as emoções transmitidas pelo campo. Independente de torcida, superstição, apostas ou favoritismo, a verdade é que tudo pode acontecer em um confronto de ida e volta, onde cada variável precisa ser considerada. Isso é Libertadores da América.

A disputa pela “Glória Eterna” teve início nesta quarta-feira (22) para Flamengo e Racing. Em um duelo Brasil e Argentina, as equipes se enfrentaram no Maracanã na última noite pelo embate de ida da semifinal. Com uma partida física e muito equilibrada, o Flamengo superou o Racing



O gol que garantiu a vantagem do rubro-negro foi feito por Carrascal no segundo tempo

pelo placar de 1 a 0 com gol de Carrascal. Dessa forma, o rubro-negro viaja para a Argentina na semana que vem jogando pelo empate pra se classificar.

A princípio, o primeiro tempo do Flamengo foi de muita pressão para cima dos argentinos, o que era esperado. O time carioca precisava construir um bom resultado no Rio para levar uma mínima vantagem, que seja, para o confronto de volta. Com um estilo característico de Filipe Luís, o Flamengo pressionou em cima e buscou diversas chances para abrir o placar logo de início. O Racing pouco pode fazer na primeira

metade, que buscou se defender e impedir que as investidas flamenguistas criassem uma ameaça real ao gol da equipe. Na parte ofensiva, os argentinos trabalharam a bola em jogadas de contra-ataque, na busca de surpreender o mandante com transições rápidas.

O resultado disso foi um primeiro tempo com chances para ambos os lados, o Flamengo chegou com Arrascaeta e Pedro de forma mais clara, e o Racing respondeu com jogadas que fizeram Rossi trabalhar para impedir o gol. Contudo, ninguém obteve sucesso em inaugurar o placar, fim de primeiro tempo, 0 a 0.

O segundo tempo foi com um roteiro diferente. O time carioca perdeu Pedro logo no início da etapa, com dores no punho, o que trouxe consequências ao Flamengo, que seguiu sem sua principal referência no ataque. Dessa forma, o Racing foi crescendo a cada lance e passaram a dominar melhor algumas ações de ataque. O Flamengo, por sua vez, encontrou nos contra-ataques uma saída melhor para desafogar o momento e encontrar perigo. Samuel Lino chegou a marcar o primeiro gol da partida, mas foi anulado por impedimento. Com a partida próxima de um fim, a sal-

vação do Flamengo veio com o colombiano Carrascal. Em jogada de ataque, o meia encontrou Bruno Henrique nas costas da defesa, finalizou, mas foi parado por Cambeses, que defendeu, e deu o rebote nos pés de Carrascal, que abriu o placar, 1 a 0.

Com o apito final, o Flamengo respirou junto com a torcida, mas não há nada definido, como foi afirmado pelo próprio Filipe Luís em coletiva. Dessa forma, a partida de volta no Estádio Presidente Perón será no próximo dia 29 de outubro, às 21h30, horário de Brasília, casa do Racing. **(Especial para O HOJE)**

RETA FINAL

CBF define mandos de campo da semifinal da Copa do Brasil

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) realizou, na tarde desta quarta-feira, o sorteio que definiu os mandos de campo das semifinais da Copa do Brasil 2025, além da ordem dos jogos da grande final. De acordo com o sorteio, Cruzeiro e Vasco farão as partidas de ida como mandantes, enquanto Corinthians e Fluminense decidirão a vaga em casa.

Jogos de ida:

Cruzeiro x Corinthians
Vasco x Fluminense

O técnico Leonardo Jardim, do Cruzeiro, destacou a importância do primeiro confronto, independentemente do local:

“Já começamos algumas eliminatórias em casa e outras fora. O primeiro jogo é sempre determinante e pode indicar o rumo da classificação. Diante da nossa torcida, vamos buscar um resultado positivo.”

Pelo lado corintiano, Dourival Júnior ressaltou o equilíbrio entre as equipes:

“Serão quatro clássicos. Não acredito que exista vantagem significativa. Cada jogo terá sua própria história, e espero que tenhamos partidas de altíssimo nível.”

Jogos de volta:

Corinthians x Cruzeiro
Fluminense x Vasco

O treinador do Vasco, Fernando Diniz, minimizou a importância da ordem

dos mandos:

“Para mim, é indiferente começar fora ou em casa. São dois confrontos muito difíceis e equilibrados. Até lá ainda teremos tempo para nos preparar bem.”

Já Luis Zubeldia, técnico do Fluminense, reforçou a necessidade de consistência nas duas partidas:

“O mata-mata é composto por 180 minutos e, às vezes, pênaltis. O essencial é fazer dois bons jogos. Todos têm condições de avançar, seja jogando em casa ou fora.”

As semifinais estão programadas para os dias 10 e 14 de dezembro, logo após a última rodada do Campeonato Brasileiro, marcada para o dia 7 do mesmo mês.

Todos os semifinalistas já conquistaram a Copa do Brasil em edições anteriores. O Cruzeiro é o maior campeão, com seis títulos (1993, 1996, 2000, 2003, 2017 e 2018). O Corinthians possui três conquistas (1995, 2002 e 2009), enquanto Fluminense e Vasco levantaram a taça uma vez cada — em 2007 e 2011, respectivamente.

No mesmo sorteio, a CBF definiu também os mandos da final. O vencedor de Cruzeiro x Corinthians será o mandante da primeira partida, enquanto quem avançar de Vasco x Fluminense decidirá o título em casa. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)**

NOVO LATERAL

Heron destaca confiança na reta final do Atlético Goianiense

Bruno Corsino/ACG

O Atlético-GO terá novidades para o confronto decisivo do próximo domingo (26), contra o CRB, em Maceió. O zagueiro Heron, um dos poucos remanescentes da campanha do acesso de 2023, será deslocado para atuar na lateral esquerda, substituindo Guilherme Romão, que está fora da partida. A mudança ocorre em um momento crucial da Série B, com o Dragão ainda vivo na luta pelo retorno à Série A.

Aos 23 anos, Heron carrega a experiência de quem esteve presente na arrancada atlética da temporada passada. Naquele ano, o time goiano reagiu no segundo turno e garantiu o acesso ao terminar em quarto lugar. O defensor participou da vitória por 3 a 0 sobre o Guarani, que confirmou o retorno à elite nacional. Para ele, reviver boas lembranças ajuda a manter o foco na reta final.

“É importante lembrar coisas boas. O Atlético-GO sempre cresce nos momentos decisivos”, afirmou o jogador.

Desde que se recuperou de uma cirurgia no joelho, Heron tem voltado a ganhar ritmo. A lesão ocorreu em 2024, quando ele defendia o CRB, justamente o adversário da vez. Agora 100% fisicamente, o atleta participou de cinco partidas nesta Série B e espera repetir a sequência de 2023, quando atuou em 30 jogos, conquistou o Campeonato Goiano e foi peça importante na campanha do acesso.

“Estou preparado e confiante. Meu objetivo sempre foi



Aos 23 anos, Heron participou da arrancada na temporada 2024

ajudar o Atlético-GO, e esse é o momento de fazer isso novamente”, destacou.

A missão, no entanto, não será fácil. O CRB é o melhor mandante da competição, somando 35 pontos em casa, e ainda mantém esperanças matemáticas de subir. Com 48 pontos, a equipe alagoana leva vantagem sobre o Atlético-GO no número de vitórias (14 a 12), o que torna o duelo direto fundamental para ambos.

“Será um jogo de guerra, porque eles são fortes em Maceió e também sonham com o acesso”, avaliou Heron.

O defensor conhece bem o estádio Rei Pelé e acredita que a concentração será determinante. Ele reconhece que o

elenco do CRB mudou bastante desde sua passagem por lá, mas aposta na força coletiva do Dragão.

“O time deles está diferente, mas continua competitivo. Precisamos jogar com inteligência para buscar os pontos fora de casa”, disse.

Com cinco rodadas restantes, o Atlético-GO encara o desafio com otimismo. Uma vitória em Maceió pode recolocar a equipe no grupo dos quatro primeiros e manter vivo o sonho de repetir a história de 2023. Depois do duelo com o CRB, o time goiano enfrentará o Paysandu, em mais um confronto direto decisivo pela Série B. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)**

GOIÂNIA

92

anos

O Governo de Goiás
já garantiu o presente.
**E o futuro
também.**

eu
amo
gyn

Com obras por toda a cidade e investimentos contínuos do Governo de Goiás, nossa capital comemora mais um aniversário e grandes avanços na qualidade de vida para a população.



educação

- ✓ 24.534 ALUNOS RECEBERAM CHROMEBOOKS
- ✓ 40.092 ALUNOS BENEFICIADOS PELO BOLSA ESTUDO
- ✓ CRIAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL DO ESPORTE
- ✓ ESCOLAS DO FUTURO, COTEC E AGROCOLÉGIO FORTALECEM A EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONALIZANTE
- ✓ RECONSTRUÇÃO DO CEPI LYCEU DE GOIÂNIA, QUE SERÁ BILÍNGUE PORTUGUÊS-FRANCÊS



saúde

- ✓ INAUGURAÇÃO DO CORA, MAIOR E MAIS MODERNO HOSPITAL DE COMBATE AO CÂNCER INFANTIL
- ✓ HECAD: REFERÊNCIA EM ATENDIMENTO HUMANIZADO



tecnologia

- ✓ CAMPUS PARTY GOIÁS: MAIOR EVENTO DE TECNOLOGIA DO PAÍS
- ✓ CEIA, MAIS AVANÇADO CENTRO DE PESQUISA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DA AMÉRICA LATINA



cultura

- ✓ REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO CINE CULTURA E CENTRO CULTURAL MARTIM CERERÊ
- ✓ RESTAURAÇÃO DO MUSEU ZOROASTRO ARTIAGA
- ✓ RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO: PRÉDIOS DA PRAÇA CÍVICA



transporte

- ✓ R\$ 2 BILHÕES EM INVESTIMENTOS
- ✓ MAIS DE 800 ÔNIBUS ENTREGUES
- ✓ FORAM REVITALIZADOS 19 ESTAÇÕES E 7 MIL PONTOS
- ✓ QUASE 7 ANOS SEM AUMENTO NA PASSAGEM: R\$ 4,30, A MAIS BARATA DO PAÍS
- ✓ REFORMA DOS TERMINAIS NOVO MUNDO E PRAÇA DA BÍBLIA
- ✓ BILHETE ÚNICO E MEIA PASSAGEM ATÉ 5 KM



social

- ✓ 78.186 FAMÍLIAS BENEFICIADAS COM O ALUGUEL SOCIAL
- ✓ 28.786 MULHERES ATENDIDAS PELO MÃES DE GOIÁS
- ✓ 15.993 BOLSAS DE ESTUDO PELO PROBEM EM 91 CURSOS SUPERIORES



segurança

- ✓ NENHUM REGISTRO DE ROUBO A CARGAS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NA CAPITAL
- ✓ QUEDA HISTÓRICA NOS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE
- ✓ INVESTIMENTOS EM INTELIGÊNCIA E EQUIPAMENTOS DAS FORÇAS DE SEGURANÇA



grandes eventos

- ✓ RETORNO DO MOTO GP, MAIOR EVENTO DE MOTOVELOCIDADE DO MUNDO, PARA O AUTÓDROMO INTERNACIONAL AYRTON SENNA, QUE SERÁ ENTREGUE TOTALMENTE REFORMADO
- ✓ ARRAIÁ DO BEM, MAIOR ARRAIÁ SOLIDÁRIO DO BRASIL
- ✓ NATAL DO BEM, MAIOR NATAL GRATUITO DO BRASIL

**Goiânia se desenvolve com Goiás.
E os goianos crescem cada vez mais.**

Goiânia 92: modernização se divide entre o planejamento e o imprevisto

Letícia Coqueiro

Cidade planejada para ser símbolo do progresso, a capital goiana ainda enfrenta desafios antigos de gestão e infraestrutura

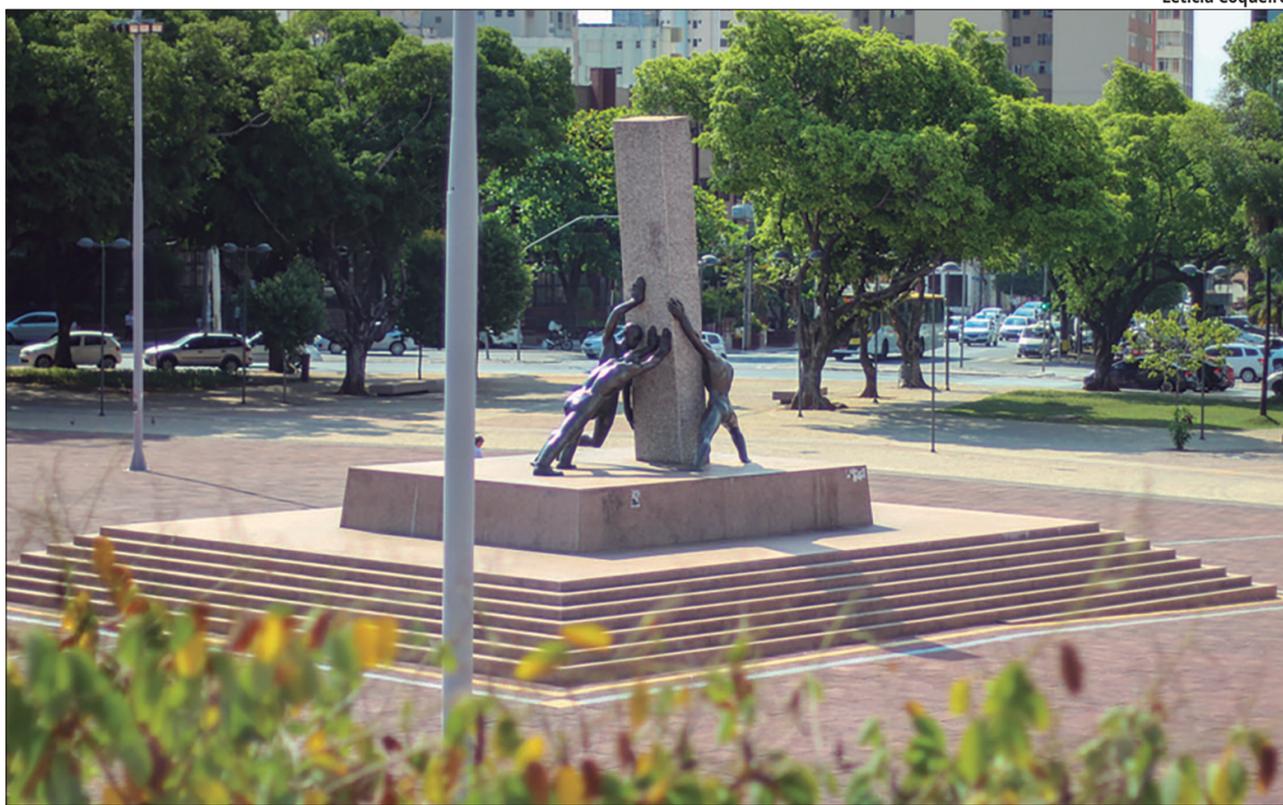
Anna Salgado

Goiânia, cidade nascida como símbolo da modernização do Brasil Central, completa mais de nove décadas mantendo o mesmo desafio que motivou sua criação: ser o ponto de equilíbrio entre planejamento e progresso. Projetada para ser o município do futuro, Goiânia atravessa hoje uma fase de reconstrução administrativa, com uma gestão voltada à recuperação financeira e à retomada da eficiência pública.

A ideia de mudar a Capital de Goiás Velho para um novo território vinha sendo discutida desde a Proclamação da República, mas só ganhou força com a Revolução de 1930, quando Pedro Ludovico Teixeira, nomeado interventor federal, viu na mudança a oportunidade de renovar o Estado.

A antiga Capital era vista como “doente”, sem ventilação e espaço para crescer. O professor Cristiano Arrais, da Universidade Federal de Goiás (UFG), pontua que “a cidade de Goiás foi fortemente afetada pela mudança da Capital”. Em 1932, Ludovico criou a comissão que escolheria o local, e dois anos depois determinou a construção da nova cidade às margens do Córrego Botafogo, onde antes ficavam as fazendas Criméia, Vaca Brava e Botafogo.

O nome “Goiânia” foi oficializado em 1935, ignorando o resultado de um concurso popular. Em 24 de outubro de 1933, Pedro Ludovico lançou a pedra fundamental na atual Praça Cívica, marcando o início do projeto que transformaria o cerrado em centro urbano planejado. Inspirado pelo urbanismo francês e pelo estilo Art Déco, o arquiteto Atílio Corrêa Lima desenhou os primeiros traçados, mais



Praça Cívica: símbolo do plano Art Déco; a expansão desordenada evidencia os desafios de gestão da cidade

tarde complementados por Armando de Godoy e Werner Sonnenberg.

Para o professor de história Sérgio Duarte, da UFG, Goiânia nasceu como uma “cidade nova de fronteira”, criada para a modernização e a ocupação do interior. Segundo ele, “sem Goiânia, Brasília não existiria. É um projeto de interiorização. Esses goianos prepararam Brasília, mas depois foram excluídos do projeto nacional.”

Arrais complementa: “Em que pese toda justificativa econômica para construir Goiânia, Pedro Ludovico queria mesmo era dominar a arena política goiana. A mudança da Capital foi propagandeada como ruptura com o atraso, mas também como estratégia para reordenar a geografia política após a queda da oligarquia dos Caiado.”

Cristiano detalha o planejamento urbano: “Quando Atílio Corrêa Lima foi contratado para desenvolver o traçado de Goiânia, ele propôs um plano composto por duas tendências urbanísticas clássicas: o traçado radial-concêntrico, que domina a parte central da cidade, definido pelas três principais avenidas que formam a figura de um triângulo que tem como um de seus vértices o centro administrativo. Por outro lado,

na região sul da cidade projetada, um tipo de estrutura viária adaptada ao relevo do terreno [...] Quando Atílio foi substituído por Godoy, foram realizadas alterações substanciais no plano do centro e o plano do setor sul foi totalmente modificado.”

Quase cem anos depois, o desafio de planejar e modernizar a cidade permanece. A atual gestão, comandada pelo prefeito Sandro Mabel (União Brasil), herdou uma dívida de quase R\$ 5 bilhões e problemas estruturais, mas tem sido alvo de críticas por decisões consideradas ineficientes e politizadas, que colocam em risco a continuidade de serviços essenciais.

Embora algumas dívidas tenham sido quitadas e serviços de saúde reabertos, especialistas apontam que a administração atua de forma pontual e reativa, priorizando anúncios e projetos de visibilidade sobre medidas estruturais de longo prazo, sem atacar problemas crônicos de gestão e infraestrutura.

Na Educação, a criação de vagas e atualização do piso dos professores são consideradas positivas, mas não compensam atrasos recorrentes em manutenção de escolas e reformas estruturais. Na saúde,

embora alguns serviços tenham sido restabelecidos, persistem falhas na atenção básica, carência de profissionais e demora na resolução de pendências históricas.

A mobilidade urbana recebeu atenção com corredores de trânsito e sistemas tecnológicos, mas críticos afirmam que essas ações ainda são insuficientes diante do crescimento desordenado da cidade. Muitas regiões periféricas continuam sem soluções adequadas para transporte coletivo e tráfego seguro.

A Comurg, apesar da reestruturação, segue enfrentando desafios financeiros e operacionais, e cortes recentes geraram questionamentos sobre o impacto real na qualidade dos serviços de zeladoria e manutenção urbana.

Mesmo com campanhas de modernização, como a substituição de luminárias antigas por LED e melhorias em corredores viários, Goiânia ainda paga o preço de decisões passadas e da gestão considerada pouco estratégica, evidenciando que a recuperação da Capital planejada depende de planejamento consistente, priorização de investimentos estruturais e ações que tragam benefícios duradouros para toda a população.

Crescimento acelerado desafia planejamento da cidade

Divulgação

Goiânia nasceu como uma Capital planejada, símbolo da modernidade e da interiorização do Brasil, mas o crescimento urbano acelerado e desordenado ao longo das décadas trouxe desafios que extrapolam o projeto original. Setores planejados, como o Central e o Sul, sofreram mudanças que alteraram a malha urbana e a estética arquitetônica idealizada pelo estilo Art Déco, enquanto novas regiões se expandiram sem infraestrutura adequada.

A verticalização, comum nas últimas décadas, descharacterizou bairros tradicionais e aumentou a pressão sobre transporte, saúde e educação. Apesar de projetos de revitalização em áreas centrais, grande parte das periferias continua carente de serviços básicos e acesso a mobilidade eficiente, gerando um contraste evidente



Periferia enfrenta carência de infraestrutura: desafio é conciliar expansão populacional e qualidade de vida

entre o núcleo planejado e a expansão periférica.

A gestão atual tem buscado enfrentar essas lacunas com investimentos em mobilidade inteligente, ilumina-

ção pública e pavimentação, mas o desafio permanece estrutural. Recuperar a funcionalidade original de Goiânia requer mais do que intervenções pontuais: é ne-

cessário alinhar o planejamento urbano histórico com as demandas contemporâneas de crescimento populacional e sustentabilidade. Historiadores e urbanistas

destacam que a cidade, mesmo com quase um século de existência, continua a refletir o legado do projeto inicial, mas adaptá-lo às condições atuais é essencial para que Goiânia não perca sua identidade de Capital planejada. Programas de infraestrutura, modernização do trânsito e preservação do patrimônio arquitetônico mostram esforços concretos, mas a cidade ainda enfrenta o equilíbrio entre o passado utópico e as necessidades do presente.

Ao completar 92 anos, a cidade permanece como um laboratório urbano em constante evolução, onde a combinação de planejamento histórico, modernização tecnológica e gestão estratégica será determinante para que o espírito de cidade planejada, eficiente e integrada ao Centro-Oeste seja plenamente retomado. **(Especial para O HOJE)**

Terminal recém-reformado usa sacos de areia contra alagamentos

Fotos: Gabriel Louza/O HOJE

Chuvas expõem problemas de drenagem em Goiânia e evidenciam medidas temporárias que podem não ser suficiente para suportar o período chuvoso

Renata Ferraz

O recém-reformado terminal Praça da Bíblia, entregue há menos de um mês após mais de um ano de obras e investimento de R\$ 29 milhões, já enfrenta problemas relacionados à drenagem. Durante as últimas chuvas, cerca de 100 sacos de areia foram posicionados na entrada do terminal, no sentido Centro-Novo Mundo, como medida preventiva para conter o fluxo de água que desce da Rua 256 e invade o espaço, dificultando a circulação de pedestres e passageiros.

O terminal, que deveria representar um marco de modernização e eficiência no transporte coletivo da Capital, ganhou infraestrutura moderna, coberturas amplas, pisos adequados e áreas planejadas para conforto e segurança.

No entanto, a enxurrada demonstrou que a cidade ainda carece de soluções eficazes de drenagem em vias adjacentes, evidenciando um problema antigo de Goiânia: a incapacidade de receber grandes volumes de chuva sem causar alagamentos em pontos críticos, mesmo em locais recém-reformados.

Moradores e comerciantes da região relatam que a água desce diretamente para dentro do terminal durante períodos de chuva intensa, tornando a travessia perigosa e comprometendo a operação do transporte público.

Apesar da obra interna do terminal manter o padrão de qualidade, a água que vem das ruas vizinhas compromete a funcionalidade do espaço, tor-



Apesar do investimento de R\$ 29 milhões na reforma, o Terminal Praça da Bíblia enfrenta alagamentos



RedeMob diz que terminal está em perfeitas condições, não apresenta problemas e que escoamento da água é feito pelo Poder Público

nando necessária a adoção de barreiras temporárias, como os sacos de areia, utilizados em situações emergenciais para proteger pedestres, veículos e infraestrutura.

A utilização dos sacos é uma prática comum em locais suscetíveis a alagamentos. Eles funcionam como uma barreira física capaz de conter o fluxo superficial de água, evitando que ela invada áreas críticas.

Embora não resolvam o problema de forma definitiva, proporcionam um alívio temporário enquanto medidas estruturais, como a limpeza e

manutenção de bueiros, o redimensionamento de redes de drenagem e a construção de bacias de contenção, são implementadas.

Enquanto age de forma emergencial, a prefeitura de Goiânia enfrenta um problema estrutural: o Plano Diretor de Drenagem Urbana de Goiânia (PDDU-GYN), firmado em 2023 entre a gestão do ex-prefeito Rogério Cruz e a Universidade Federal de Goiás (UFG), apresentou um novo adiamento.

O que era previsto inicialmente para o fim de 2024, depois para o primeiro semestre

de 2025, agora só deve ser concluído em fevereiro de 2026, segundo o 2º Termo Aditivo ao convênio nº 001/2023.

Considerado peça-chave para atacar de forma definitiva os pontos de alagamento, o documento reúne dados técnicos, define obras prioritárias e projeta estratégias para o manejo sustentável das águas pluviais, contando com pesquisas e assessoria técnica da UFG. Segundo a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), o aditivo não aumenta gastos, apenas autoriza o uso de rendimentos financeiros da conta vinculada para custear etapas adicionais.

O episódio do alagamento do terminal Praça da Bíblia, registrado apenas quatro dias antes da inauguração, evidenciou que Goiânia ainda enfrenta desafios estruturais na gestão das águas pluviais. Problemas semelhantes ocorrem em diversos pontos da cidade, como a Marginal Botafogo, reforçando a necessidade de investimentos contínuos em drenagem urbana e planejamento integrado para evitar que grandes obras se tornem vulneráveis a eventos climáticos.

Segundo o RedeMob Con-

sórcio, responsável pela gestão do transporte coletivo, o terminal, situado próximo ao Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), permanece operacional e seguro para os usuários. A colocação dos sacos de areia tem caráter temporário e preventivo, até que soluções definitivas de drenagem viária sejam implantadas, principalmente ao longo da Rua 256 e áreas adjacentes.

A prefeitura intensificou ações preventivas para lidar com os impactos do período chuvoso. Um gabinete de crise foi criado para coordenar as operações envolvendo secretarias e Defesa Civil.

De acordo com a Seinfra, equipes trabalham na manutenção da rede de drenagem, limpeza e desentupimento de bueiros próximos ao terminal, com previsão de conclusão das intervenções em até 15 dias.

A Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC) ressaltou que os alagamentos não estão relacionados à obra do terminal e que há um plano de ação para mitigar os impactos, embora detalhes específicos não tenham sido divulgados. **(Especial para O HOJE)**

GOIÂNIA 92 ANOS

Confira o que abre e fecha durante o feriado

Goiânia completa 92 anos nesta sexta-feira (24) e a data será marcada por feriado municipal, seguido de fim de semana prolongado. Na segunda-feira (27), o ponto facultativo antecipa o Dia do Servidor Público, e o funcionamento dos órgãos municipais e estaduais será retomado apenas na terça (28).

Os serviços essenciais, como urgência e emergência em saúde, segurança, limpeza urbana e fiscalização, funcionarão normalmente em regime de plantão. Unidades de saúde como CAIS e UPAs seguem com atendimento 24h, enquanto a vacinação estará disponível das 8h às 17h em quatro pontos, incluindo o Centro Municipal de Vacinação.

O Vapt-Vupt, Detran-GO, Procon e unidades da prefeitura permanecem fechados de sexta a segunda. Já a Ceasa



Capital goiana comemora aniversário com feriado e ponto facultativo

opera normalmente no mercado, mas o setor administrativo retoma atividades apenas na terça. A Comurg mantém serviços de varrição,

coleta e poda.

Nos bancos, não há expediente durante o feriado, mas caixas eletrônicos e aplicativos seguem disponíveis. Os Cor-

reios também não funcionam na sexta, retornando no sábado (25) nas unidades que abrem nesse dia. O comércio da Região da 44 abre das 8h às 18h,

e os shoppings terão horários variados, com lojas e praças de alimentação abertas das 10h às 22h.

Equipes da Saneago e Equatorial Goiás permanecem de plantão 24 horas. Denúncias ambientais podem ser feitas pelos telefones 3524-2121, 3524-2125 e 3524-2115.

Para quem quer aproveitar o feriado, a cidade terá programação gratuita. Entre os destaques estão o tradicional desfile de 24 de Outubro, às 8h, na Avenida 24 de Outubro, shows no Centro e na Pecuária, e apresentações do projeto Sons de Mercado. No sábado (25), o público pode conferir o Circuito Goianiense do Flashback no Shopping Estação Goiânia. As comemorações seguem até o fim de semana, celebrando a história de uma capital histórica. **(Bia Sales, especial para O HOJE)**

Na Indonésia, Lula afirma que disputará quarto mandato

Ricardo Stuckert/PR

Em encontro com Prabowo Subianto, Lula reforça o multilateralismo e defende o uso de moedas próprias no comércio

Lalice Fernandes

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi recebido na quinta-feira (23) pelo presidente da Indonésia, Prabowo Subianto, no Palácio Merdeka, em Jacarta. A visita marcou o início da agenda asiática de Lula, que tem como foco ampliar o comércio de proteína animal, reforçar parcerias ambientais e estreitar laços diplomáticos com o Sudeste Asiático.

A cerimônia oficial começou às 10h, no horário local (0h em Brasília), com honras militares e execução dos hinos nacionais. Após a fotografia oficial, Lula assinou o livro de visitas do Palácio Merdeka, em um gesto que simbolizou o início da visita de Estado. O presidente afirmou que “é com muita alegria que estou aqui, com muita esperança e muita disposição, para trabalhar para que a relação Indonésia-Brasil seja cada vez mais produtiva”.

Críticas ao protecionismo

Em seguida, Lula e Subianto participaram de uma reunião ampliada entre as comitivas dos dois governos, com ministros e assessores. Foram discutidos acordos comerciais, cooperação em defesa, bioenergia e investimentos em



Lula e Prabowo Subianto reforçam parceria estratégica entre Brasil e Indonésia durante visita em Jacarta

infraestrutura verde. O Brasil busca ampliar o acesso de carne bovina ao mercado indonésio, além de reforçar iniciativas em energia renovável e agricultura sustentável.

Após o encontro, os líderes assinaram diversos acordos e anunciaram a formalização de uma parceria estratégica. Durante a coletiva de imprensa, Lula confirmou que disputará um quarto mandato nas eleições de 2026.

“Eu quero lhe dizer que eu vou completar 80 anos, mas pode ter certeza que eu estou com a mesma energia de quando eu tinha 30 anos de idade. E vou disputar um quarto mandato no Brasil”, declarou.

Ainda, às vésperas de um possível encontro com o presidente dos Estados Unidos,

Donald Trump, Lula voltou a defender o multilateralismo e criticou o protecionismo. “Nós queremos multilateralismo e não unilateralismo. Nós queremos democracia comercial e não protecionismo”, disse. Segundo ele, tanto o Brasil quanto a Indonésia têm interesse em realizar trocas comerciais com moedas próprias, sem depender do dólar.

Cooperação climática

A programação seguiu com um almoço de trabalho oferecido por Subianto em homenagem a Lula. Em discurso, o presidente brasileiro elogiou a “sinergia” entre os dois países e afirmou que Brasil e Indonésia estão determinados a assumir o papel

que lhes cabe em um mundo em transformação.

Lula destacou que as duas nações compartilham o compromisso com a paz, o desenvolvimento sustentável e uma ordem internacional mais justa: “Indonésia e Brasil trabalharão juntos para uma transição energética justa, rumo a economias menos poluentes e mais sustentáveis, sem prescindir da geração de empregos de qualidade e da redução das desigualdades”.

O presidente agradeceu o apoio de Subianto à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), que será realizada em Belém (PA). Ele lembrou que faltam menos de 20 dias para o início da cúpula e destacou que o Brasil proporá

quadruplicar o uso de combustíveis sustentáveis. “Vamos mostrar que é possível promover o desenvolvimento, enfrentar a mudança do clima e proteger as florestas tropicais e sua rica biodiversidade”, disse.

Lula também afirmou que o país está recuperando 40 milhões de hectares de terras degradadas e ressaltou a importância do apoio da Indonésia ao Fundo Florestas Tropicais para Sempre, que será lançado em Belém durante a COP30.

De Jacarta, Lula segue para a Malásia, onde participará da Cúpula da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN, que também contará com a presença de Donald Trump. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

UCRÂNIA

Trump aplica sanções à Rússia e Putin minimiza

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou na quarta-feira (22) a imposição de sanções à Rússia, pela primeira vez em seu segundo mandato, em resposta à guerra contra a Ucrânia. As medidas atingem diretamente as petrolíferas Lukoil e Rosneft, as maiores do país, e refletem o aumento da tensão entre Washington e Moscou.

Segundo o Tesouro americano, as sanções bloqueiam bens e proíbem transações das duas companhias e de suas subsidiárias. O órgão também alertou para o risco de “sanções secundárias” a quem mantiver negócios com elas. “Todos os bens e interesses em bens relacionados às empresas e que estejam sob jurisdição norte-americana estão bloqueados e devem ser comunicados à OFAC [Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros dos EUA]”, informou.

O anúncio ocorre em meio a uma nova rodada de punições internacionais. Nesta quarta, a União Europeia aprovou o 19º pacote de sanções contra Moscou, que inclui a proibição de importações de gás natural liquefeito russo. Na semana anterior, o Reino



Divulgação/Casa Branca

Medida atinge as principais petrolíferas russas, Lukoil e Rosneft

Unido também havia incluído Lukoil e Rosneft em sua lista de restrições.

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, afirmou que Washington está pronto para adotar novas medidas se Moscou não aceitar um cessar-fogo. “Diante da recusa do presidente Putin em encerrar essa guerra sem sentido, o Tesouro está sancionando as duas maiores empresas de petróleo da Rússia, que financiam a máquina de guerra do Kremlin”, disse.

A decisão foi celebrada por Kiev. O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, afirmou nesta quinta-feira (23), que

as sanções enviam uma “mensagem forte e necessária de que a agressão não ficará sem resposta”.

Em reação, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, declarou que o país “jamais cederá à pressão” de Washington ou de qualquer outra nação. Ele classificou as sanções como um ato “hostil” e afirmou que “terão certas consequências, mas não afetarão significativamente nosso bem-estar econômico”. Putin ainda alertou que qualquer ataque em território russo receberá “resposta muito séria e avassaladora”. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

NARCOTRÁFICO

EUA fazem novo bombardeio no Pacífico em guerra às drogas

Os Estados Unidos bombardearam mais uma embarcação no Oceano Pacífico na quarta-feira (22), informou o Departamento de Guerra. Segundo o governo norte-americano, o barco transportava drogas e três pessoas morreram. O ataque foi o segundo em menos de 48 horas.

Na terça-feira (21), militares já haviam atingido outra embarcação perto da Colômbia, em águas internacionais, deixando dois mortos. O secretário de Guerra, Pete Hegseth, afirmou em rede social que o novo bombardeio também foi autorizado pelo presidente Donald Trump.

Hegseth declarou que a embarcação atingida “estava envolvida em contrabando ilícito de narcóticos” e seguia “uma rota conhecida de narcotráfico”. Ele afirmou que “três narcoterroristas do sexo masculino estavam a bordo durante o ataque, conduzido em águas internacionais”.

Questionado sobre a legalidade das ações,

Trump defendeu os ataques. Disse que os Estados Unidos têm autoridade para agir e justificou as operações com o alto número de mortes por drogas no país — cerca de 300 mil. O presidente afirmou ainda que os traficantes “passarão a agir por terra” e prometeu pedir aval do Congresso para estender as ações a territórios continentais.

A ofensiva dos Estados Unidos contra o tráfico de drogas, que antes se concentrava no Caribe, vem se expandindo na América do Sul. Washington afirma que a operação tem como alvo o narcotráfico internacional, e acusa o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, de comandar um cartel considerado “organização narcoterrorista”.

Trump também expandiu as críticas ao presidente da Colômbia, Gustavo Petro, a quem chamou de “traficante” e o acusa de falhar no combate aos narcóticos. O presidente colombiano rejeita as declarações. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Divulgação



Viva o Centro ocupa a Rua do Lazer nos 92 anos de Goiânia

Evento reúne shows, congada e lançamento de portal cultural que valoriza o coração da Capital

Luana Avelar

O Centro de Goiânia sempre foi um território de cruzamentos: comércio popular, arte de rua, trabalhadores, moradores, resistência e abandono. É ali que a cidade mostra suas contradições, entre o patrimônio art déco e as marcas do esquecimento urbano. Nesta sexta-feira (24), o projeto Viva o Centro ocupa a Rua do Lazer com uma programação que comemora os 92 anos da capital, reunindo manifestações populares, apresentações musicais e o lançamento de um portal dedicado à vida cultural da região.

A vereadora Kátia (PT), idealizadora da iniciativa, define o evento como um gesto de devolução simbólica da cidade a seus habitantes. “O Viva o Centro nasceu para devolver o protagonismo a quem vive, trabalha e circula por aqui. É um projeto que ocupa as ruas com cultura, serviços e participação popular. A cada edição, a gente leva shows, feiras, debates, ações de saúde e cidadania. Isso transforma o Centro num espaço vivo, de convivência e decisão, onde o povo volta a ser ouvido e o poder público é cobrado a cuidar. Como moradora, eu vejo todos os dias como essa mobilização desperta nas pessoas o sentimento de pertencimento. O Centro volta a ser um território político porque as pessoas voltam a participar da vida da cidade”, afirma.

A proposta ganha força em um momento em que Goiânia busca redefinir sua relação com o espaço público. Cidade planejada para o automóvel e para a segregação, ela empurrou a pobreza para as bordas e a cultura para o improvisado. O retorno das pessoas ao coração urbano representa, segundo Kátia, uma inversão necessária de prioridades. “O renascimento do Centro mostra que é possível ter uma cidade boa pra todo mundo, e não só pra quem mora nas áreas mais valorizadas. Quando o poder público investe em espaços abertos, limpos, iluminados e com programação cultural gratuita, as pessoas voltam. O Viva o Centro é a prova disso: ele mostra que a rua pode ser espaço de lazer, cultura e economia. É uma resposta concreta a esse modelo



O Viva o Centro transforma a Rua do Lazer em palco de cultura e convivência, reafirmando o espaço público como bem coletivo

que abandonou o público. Nós estamos mostrando que cuidar do Centro é valorizar o coletivo e reafirmar o direito à cidade”, diz.

A relação entre patrimônio e abandono é uma das tensões mais visíveis do centro histórico. Entre casarões tombados e prédios desativados, há um campo de disputa entre a memória e a degradação. A vereadora rejeita a ideia de revitalização como mera maquiagem urbana. “A gente trabalha nas duas frentes: preserva o patrimônio, mas também enfrenta o abandono. Não queremos um Centro ‘de vitrine’, só pra foto. Queremos um lugar vivo, com segurança, comércio ativo, transporte funcionando e ruas limpas. As ações do projeto envolvem revitaliza-

ção, eventos culturais, incentivo ao comércio e também diálogo com quem vive em situação de rua. É um trabalho de cuidado cotidiano, que vai muito além da pintura de fachada. O Centro precisa ser vivido, e não apenas admirado de longe”.

O evento desta sexta inclui ainda o lançamento do portal Viva o Centro, uma plataforma que reúne roteiros temáticos — como a Trilha dos Cafés, a Trilha dos Brechós, a Trilha dos Museus e a Trilha do Art Déco — além de informações sobre comércio, cultura e lazer. O site, segundo a vereadora, é mais que uma vitrine virtual: é uma ferramenta de reaproximação entre pessoas e espaços. “O portal é uma extensão do que já acontece nas ruas.

Ele vai ajudar as pessoas a redescobrirem o Centro — suas lojas tradicionais, bares, feiras, roteiros culturais. A ideia é facilitar a circulação, atrair mais gente e fortalecer o comércio local. E tem algo muito bonito nisso: o site também dá visibilidade a quem produz cultura e trabalha aqui, ajudando a gerar renda e movimentar a economia. É tecnologia a serviço da vida real, conectando histórias, pessoas e lugares”, afirma.

Produzido por artistas e agentes locais, o Viva o Centro busca se afirmar como exemplo de descentralização cultural. Em um país onde a maior parte dos investimentos em cultura ainda se concentra no eixo Rio-São Paulo, a vereadora defende o protagonismo regional. “O Viva o Centro é feito por artistas de Goiânia e da região. A gente valoriza quem está aqui, quem vive da arte e precisa de espaço pra mostrar seu trabalho. Lutamos por políticas públicas de fomento, pra que esses artistas tenham estrutura e continuidade. Meu papel é abrir caminhos, criar oportunidades e mostrar que a cultura goiana tem identidade, força e merece investimento. A descentralização começa quando o poder público reconhece e apoia o que é produzido localmente”.

Além das apresentações e do novo portal, o projeto inaugura também um estúdio de podcast popular no Escritório de Apoio da vereadora, na Rua do Lazer. A proposta une comunicação comunitária e memória urbana. “O estúdio vai registrar as histórias de quem faz o Centro. Queremos que o podcast seja uma ferramenta de comunicação popular, feita por quem vive a realidade daqui. Vamos contar as histórias, divulgar as ações, cobrar soluções e manter viva a memória do nosso bairro. O Centro tem voz, e ela precisa ser ouvida”, explica.

Entre os sons do Terno Congada Rosa & Branco, o Clube do Samba e o grupo Coró de Pau, o Viva o Centro reafirma o espaço público como lugar de encontro. No coração de Goiânia, a cultura se torna linguagem de resistência e ferramenta de reconstrução urbana. **(Especial para O HOJE)**

Freepik



Outro cuidado essencial está relacionado ao tempo de armazenamento

Água saborizada conquista com combinações naturais e preparo simples

A bebida pode ser mantida sob refrigeração por até três dias

Leticia Marielle

A água saborizada tem se tornado uma alternativa prática e saudável para quem enfrenta dificuldade em consumir a água pura. Ao incorporar frutas, ervas e especiarias, é possível adaptar o sabor conforme a preferência de cada pessoa, o que estimula o aumento da ingestão hídrica. Além de refrescante, essa opção também contribui para reduzir o consumo de refrigerantes e outras bebidas com altos teores de açúcar. A adição de água com gás pode intensificar ainda mais a sensação de frescor.

Apesar de levar frutas na preparação, a bebida não substitui o consumo do alimento in natura, já que a quantidade de nutrientes liberada na infusão é mínima. Entre os compostos mais absorvidos, destaca-se a vitamina C, porém, como ela oxida rapidamente, a recomendação é que o consumo ocorra logo após o preparo. Assim, a principal função das frutas e ervas é conferir sabor e aroma, e não acrescentar valor nutricional significativo.

Outro cuidado essencial está relacionado ao tempo de armazenamento. A água saborizada deve ser consumida no mesmo dia da preparação. O tempo de infusão pode variar entre 30 minutos e 1 hora, o suficiente para que os ingredientes liberem sabor sem alterar a textura ou provocar amargor, algo comum em frutas cítricas quando permanecem por longos períodos na água.

Após o preparo, a bebida pode ser mantida sob re-

frigeração por até três dias, desde que esteja em recipiente de vidro, bem fechado e sem os alimentos sólidos. Quando armazenada a água com ervas, o ideal é consumir no mesmo dia.

Na escolha dos ingredientes, é importante evitar frutas que se desmancham facilmente, como banana e mamão, que podem deixar a água com aspecto pastoso. Também é preciso atenção às cascas de cítricos: a parte branca tende a amargar a bebida. O uso de ervas com sabor intenso, como alecrim e sálvia, deve ser feito com moderação para não sobrecarregar o paladar.

O preparo

A preparação da água saborizada é simples e pode ser adaptada conforme o gosto de cada pessoa. A base consiste em água filtrada ou com gás, combinada a frutas frescas devidamente lavadas e cortadas, além de ervas aromáticas que intensificam o sabor e o aroma da bebida. As combinações são variadas e podem incluir, por exemplo, limão-siciliano com tomilho, frutas vermelhas como framboesa e blueberry, ou ainda misturas suaves, como fatias finas de pera e maçã com casca.

O preparo é prático: basta reunir os ingredientes em uma jarra, adicionar a água e deixar a infusão repousar na geladeira por cerca de uma hora. Esse tempo é suficiente para que os sabores se incorporem e os nutrientes hidrossolúveis sejam liberados, resultando em uma bebida leve, refrescante e naturalmente aromatizada. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Ex-ministro de Lula abre o jogo em livro surpreendente

“Memórias e testemunhos – Revelações políticas” conta segredos de meia dúzia de presidentes da República com os quais o autor conviveu

Edison Lobão, na vida privada, é discretíssimo. Porém, nas suas temporadas no Congresso Nacional e na Esplanada dos Ministérios, participou de momentos retumbantes da República, elogiado pelo cabelo cor de caju e, muito mais, pelo que há sob eles, um cérebro capaz de tornar brilhante o sujeito que o carrega. Em “Memórias e testemunhos – Revelações políticas” (G. Ermakoff Casa Editorial), lançado recentemente, fica-se sabendo de quase tudo de alguém que foi tudo: jornalista dos dois maiores impérios da comunicação nacional, em todos os tempos, cada qual a seu tempo, o Grupo Globo e os Diários Associados), governador do Maranhão, deputado, senador, nos dois lados da polarizada política nacional, a esquerda (os mandatos petistas) e o que se rebatizou de extrema direita (os militares).

São atrações do livro, além de fotos históricas, a ótima escrita e a riqueza de fontes dos tempos de repórter do Correio Braziliense, com a coluna espalhada pelo país no melhor estilo do nosso Leandro Mazzini (“Esplanada”, diariamente em O HOJE, está nos quatro cantos do Brasil). O faro do profissional de imprensa ficou represado nas décadas ausente da imprensa, mas Lobão o manteve. Apurava os fatos até quando era personagem e os guardava na prodigiosa mente. Agora, brinda os leitores com relatos de façanhas próprias e de autoridades que fizeram história – ele, inclusive.

Na obra estão os relatos de reuniões de que nós, meros mortais, só saberíamos se estivéssemos ali, à frente de Juscelino Kubitschek, o Papa João Paulo II, a presidente Cristina Kirchner (Argentina) e ao menos meia dúzia de seus colegas brasileiros. Mes-



Divulgação

mo evitando spoilers, revele-se ao menos uma proeza prosaica: são de Lobão as costas em que Lula aplica as mãos sujas de óleo na imagem mais famosa dos governos do PT – partido, aliás, de Lula e Dilma Rousseff, aos quais o autor serviu como ministro de Minas e Energia (foi em sua gestão que o pré-sal saiu dos dinossauros para a superfície). Também levou eletricidade a milhares de moradores da zona rural.

Já na contracapa se lê: “Tudo que é contado aqui foi testemunhado pelo autor ou a ele chegou por fontes confiáveis”. Nem duvide, até porque ele é parte. É sua, por exemplo, a emenda que restabeleceu as eleições diretas para governador e para 1/3

de senadores, os chamados biônicos, que chegavam ao Congresso por indicação do presidente da República. Aliás, o projeto não continha voto direto para o cargo máximo do Executivo porque inexistia possibilidade de se aprovar e ainda atrapalharia os demais objetivos.

Lobão expõe os bastidores das encrencas entre os generais Ernesto Geisel e João Figueiredo, penúltimo e último do ciclo de ditadores. Um aperitivo: o primeiro disse que não iria ao enterro do outro, mas morreu antes e o segundo foi ao dele. São fotografias das esquinas do poder que só quem estava na via poderia ter presenciado. **(Nilson Gomes, especial para O HOJE)**

Carlos Moura/Agência Senado



Edison Lobão, nas suas temporadas no Congresso Nacional e na Esplanada dos Ministérios, participou de momentos retumbantes da República

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Comendador Almeida morre! Antes, pede perdão a Isaura e dá sua última volta pela fazenda. Leôncio recusa se despedir do pai, mas chora contra a vontade. Isaura se desespera: agora pertence a Leôncio. Rosa vive um dilema: fugir com André ou ficar com Sebastião? A fazenda mergulha em luto, e Isaura teme o futuro.

Êta Mundo Melhor

Celso revela a Estela sua verdadeira identidade. Medeia encontra o mapa das esmeral-

das. Sandra pede que Inês se afaste. Túlio confessa a Celso que se apaixonou por Estela. Estela sofre ao pensar em voltar para São Paulo com Celso. Dita sugere que Margarida se aconselhe com Asdrúbal sobre Adamo Angel. Lauro anuncia a Manoela e Anabela que Estela foi encontrada. Túlio sofre com a partida de Estela. Zulma e as crianças ajudam Ernesto a enganar Paixão. Dita tem uma ideia para ajudar Maria Divina. Quincas decide se tornar padre. Medeia convida Carmem a se instalar no sítio de Cunegundes.

Inês rouba o dinheiro de Ernesto e o colar de Sandra antes de retornar a Portugal. Asdrúbal ajuda Margarida a se transformar em Adamo. Estela se recusa a entrar em sua casa.

Dona de Mim

Filipa pede que Jaques se desculpe das humilhações que fez Leo passar. Leo faz uma lista de todas as falcatruas de Jaques, e Breno acaba transmitindo a conversa ao vivo em seu perfil na rede social. Jaques assume suas falcatruas contra Leo, e Davi assiste à live trans-

mitida por Breno. Breno se desespera ao perceber que fez uma transmissão ao vivo da conversa entre Leo e Jaques. Ivy afirma que Davi está apaixonado por Bárbara. Breno pede que Caco volte para casa. Sofia acredita que Leo é culpado por sua volta para a mansão. Samuel confronta Jaques pela morte de Abel, e Filipa se impressiona com o descontrole do cunhado.

Três Graças

Kellen consegue convencer Bagdá a não atentar contra

Raul e Joélly, ao contar quem é o pai da jovem. Raul é seguido por dois garotos do bando de Bagdá e consegue se abrigar na casa de Joélly. Paulinho e Gerluce não acreditam na história que Joélly conta sobre seu paradeiro. Arminda discute com Raul, e precisa se colocar diante da estátua para se acalmar. Paulinho comenta com Juquinha que percebeu que a filha de Gerluce esconde algo da mãe. Joaquim observa Gerluce de longe. Gerluce se desespera ao ver sua mãe desacomodada.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Sistema Fecomércio lança o Festival Gastronômico de Goiás

O Sistema Fecomércio Sesc Senac, por meio do Sindicato de Turismo e Hospitalidade no Estado de Goiás (Sindtur), lança o Festival Gastronômico de Goiás nesta sexta, 24 de outubro, a partir das 20h, na Arena do Mercado Municipal da Cidade de Goiás. Na ocasião, o Senac Goiás realizará uma churrascada em formato de aula-show aberta ao público, conduzida pelo Chef Danilo Campos, WP Carreiro e pelo churrasqueiro Tião Pequeno BBQ. Em um show inédito, a cantora Grace Carvalho convida Eli para uma homenagem à música caipira. No repertório artistas como Almir Sater, Chitãozinho & Xororó, Chico Rey & Paraná, Tunico e Tinoco e outros. Entrada gratuita. Horário: a partir das 20h. Local: Arena do Mercado Municipal da Cidade de Goiás. Quando: Sexta-feira (24).

Basileu França apresenta, em sessão única, o musical "A Família Addams"

Estudantes da Escola do

Divulgação



Haverá 20 restaurantes participantes no Circuito Gastronômico

Futuro de Goiás em Artes Basileu França leva para o palco a mundialmente conhecida história da Família Addams, com personagens que marcaram várias gerações. O espetáculo, que mescla elementos dramáticos, musicais e de dança, retorna ao Teatro Escola Basileu França após uma década da primeira edição. A montagem produzida para este ano, além de contar com uma narrativa repleta de humor e sarcástico, traz para o musical o cotidiano das famílias brasileiras. Entrada pelo Sympla por R\$ 32. Onde: Teatro Escola Basileu França - Av. Universitária, nº 1750, St. Leste Universitário. Quando: sábado (25). Horário: às 20h.

Claque Cultural continua em Goiânia e leva arte a diferentes espaços da cidade

Desde o dia 1º de outubro, Goiânia se transformou em um grande palco de arte e cultura. O Claque Cultural, iniciativa do Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Retomada, e Sesc Goiás, segue movimentando a capital com uma programação diversa e totalmente gratuita. Nos próximos dias, o público poderá conferir uma programação que reúne música, literatura, performances poéticas, exposições e intervenções urbanas em diversos espaços culturais da cidade, como o Teatro Goiânia, Sesc Centro, Câmara Municipal

de Goiânia e Bosque dos Buritis. Entre os destaques estão apresentações de Marcelo Barra, Banda Código 62, DJ Gabi Matos e o show de mágica com Camilim. No dia 24 de outubro acontece a Banda Código 62 e a Literatura: Histórias aqui, ali e acolá com Edvânia Braz Teixeira. Horário: 12h30 até 16h. Sesc Universitário. Entrada gratuita.

Artista visual e filósofo apresenta obras inéditas

A Vila Cultural Cora Coralina inaugura a exposição "Uma história de Autenticídio", do artista visual e filósofo Ivaan Hansen, nesta quinta-feira (16), às 19h. Com curadoria de Joaquim Oliveira e produção de Rosângela Camargo, a mostra reúne oito telas inéditas que convidam o público a refletir sobre a condição humana, suas fragilidades e urgências, em meio ao excesso de estímulos do mundo contemporâneo. A entrada é gratuita. Entrada gratuita. Quando: até 03 de novembro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, unidade da Secretaria de Estado da Cultura de Goiás. Horário: 9h às 16h.

Cólica em bebês: causas, cuidados e exercícios que aliviam o desconforto

Noites em claro, choros incessantes e um aperto no peito a cada segundo. Essa foi a realidade de Bernardo Edberg e Tauanne Gomez nos primeiros meses após a chegada do bebê. Como tantos outros pais de recém-nascidos, eles enfrentaram de perto os temidos episódios de cólicas em bebês. "Depois de muitas tentativas e da ajuda de profissionais, as cólicas foram diminuindo, e poder ver nosso pequeno mais tranquilo trouxe um alívio e uma felicidade imensos", comparilha o casal.

De acordo com a enfermeira e professora de Medicina, Taynara Logrado, as cólicas em bebês estão relacionadas ao sistema digestivo, que ainda está em processo de consolidação e não possui maturidade suficiente para lidar com os gases que entram no organismo. Ela destaca que a opção ideal é procurar um pediatra para entender

Divulgação



Com orientação médica, massagens e cuidados simples ajudam a aliviar a cólica em bebês nos primeiros meses de vida

o cenário e indicar os melhores caminhos para evitar ou minimizar as cólicas.

Exercícios que ajudam a aliviar as cólicas

Em momentos urgentes, algumas medidas simples podem ajudar, como o uso de compressas ou banhos mornos, sempre com cuidado e testando a temperatura. Também é possível aliviar o des-

conforto com massagens leves na barriga e exercícios que estimulam a eliminação dos gases. A enfermeira recomenda três movimentos principais: apoiar o bebê sobre o antebraço com leve pressão nas costas, massagear o abdômen em círculos no sentido horário e realizar pequenos movimentos de aproximação e afastamento dos dedos na altura do umbigo.

Orientação médica e alívio progressivo

Taynara traz ainda uma palavra de consolo e mais algumas orientações. "Os pais podem ficar tranquilos que esse período de desconforto tem prazo para terminar. Por volta do quinto ao sexto mês o quadro de cólicas tende a desaparecer. Até lá, não ofereça qualquer medicamento sem antes consultar o pediatra. Procure sempre orientação médica antes de recorrer a remédios para garantir um tratamento seguro e eficaz", finaliza.

O período pode ser desafiador, mas com paciência e orientação adequada, a cólica em bebês tende a se tornar apenas uma fase passageira. Cuidado, observação e acompanhamento profissional são as chaves para garantir tranquilidade a pais e filhos nos primeiros meses de vida. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Youtuber Capitão Hunter é preso por suspeita de exploração sexual de crianças e estupro de vulnerável

O youtuber João Paulo Manoel, 45 anos, conhecido como Capitão Hunter, foi preso na última quarta-feira (22) em Santo André, na Grande São Paulo, por policiais civis do Rio e de São Paulo. Com mais de 1 milhão de seguidores, ele é famoso por conteúdos sobre Pokémon. A prisão ocorreu após denúncia de uma adolescente de 13 anos, que relatou abusos virtuais. O influenciador é investigado por estupro de vulnerável e produção de pornografia infantil. A polícia cumpriu ainda mandados de busca e apreensão em seus endereços.

Acabou? Maria Venture deixa de seguir Yasmin Santos após assumir crise na relação e desabafar nas redes

A influenciadora Maria

Djavan revisita 'O Vento' em tributo a Gal Costa e anuncia álbum 'Improvisto'

Djavan anuncia o álbum Improvisto e, para marcar a fase, lança nova versão de "O Vento", em tributo a Gal Costa. A escolha da canção ressalta seu desejo de revisitar referências fundamentais e dar novo sentido a um clássico. O projeto propõe um diálogo entre tradição e inovação, refletindo o presente criativo do artista e suas influências. Mais que regravação, é gesto



de reverência, mantendo vivo o legado de Gal e reafirmando Djavan como voz de elegância e profundidade. O disco chega às plataformas digitais em 13 de novembro de 2025.

Venture, 25, deixou de seguir a noiva, a cantora Yasmin Santos, 27, em meio a rumores de crise no relacionamento. O unfollow foi notado após Maria publicar mensagens no X, na segunda (20), com tom de desa-

bafo: "Calada vencerei. Que tristeza. Que frieza. Como sou ingênuo e manipulável...". Questionada por fãs, garantiu estar "mais sã do que nunca". Na semana anterior, prints dela anunciando o fim do noivado circularam,

mas Maria recuou e atribuiu a postagem a um episódio de ansiedade, afirmando que o casal apenas enfrentava uma crise.

Vera Viel: "O câncer me ensinou a ver a vida com outros olhos"

Aos 50 anos, Vera Viel celebra a vida após vencer um câncer raro, diagnosticado em 2024. A apresentadora passou por cirurgia e 33 sessões de radioterapia, enfrentando o tratamento com apoio da família e fé. Curada desde fevereiro de 2025, ela afirma ter descoberto coragem e aprendido a valorizar cada dia como bênção. Casada com Rodrigo Faro há mais de 20 anos e mãe de três filhas, vê a nova fase como tempo de colheita, equilíbrio e gratidão. Para ela, envelhecer é um processo natural que traz profundidade, beleza e força espiritual.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões rápidas e atitudes firmes. Aproveite a energia extra para resolver pendências e iniciar projetos. No amor, evite a impulsividade e aposte em conversas francas para fortalecer a relação.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento ideal para cuidar das finanças e organizar a rotina. O trabalho exige paciência, mas os resultados serão sólidos. No campo afetivo, valorize gestos simples e demonstre afeto com mais frequência.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação está em destaque. É um ótimo dia para reuniões, negociações e reconciliações. Evite dispersões e mantenha o foco. No amor, o diálogo ajudará a resolver mal-entendidos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



As emoções tendem a ficar mais intensas. Busque equilibrar razão e sentimento antes de tomar decisões. Cuide da saúde emocional e física. Relações familiares pedem mais empatia.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Sua criatividade está em alta. O momento favorece o destaque em projetos e a liderança de novas iniciativas. Evite discussões desnecessárias e mantenha o foco em seus objetivos. No amor, o magnetismo estará evidente.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Atenção aos detalhes será essencial. O dia favorece o cumprimento de metas e tarefas práticas. Evite sobrecarga e reserve tempo para descanso. No amor, a estabilidade será seu ponto de apoio.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O equilíbrio emocional será o principal desafio do dia. Evite se deixar influenciar por opiniões externas. No trabalho, use sua diplomacia com sabedoria. No amor, clareza e sinceridade trarão harmonia.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Com o Sol em seu signo, o momento traz força e poder pessoal. É hora de planejar o futuro com determinação. Mudanças internas favorecem o crescimento. No amor, paixão e intensidade estarão em alta.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece a introspecção e a reflexão. Evite se envolver em conflitos e preserve sua energia. No trabalho, a discrição será sua melhor estratégia. No amor, o silêncio pode ter mais valor que as palavras.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Os planos de longo prazo ganham força. Aproveite o momento para alinhar metas e fortalecer parcerias. No amor, a cumplicidade será fundamental para manter a estabilidade.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O desempenho profissional pode se destacar. Evite dispersões e mantenha a originalidade. No amor, o diálogo aberto fortalecerá o vínculo. Busque equilíbrio entre liberdade e compromisso.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O dia pede leveza e conexão espiritual. Momentos de introspecção trarão respostas importantes. No amor, sensibilidade e empatia guiarão suas atitudes.

Trabalhar por horas sentado pode comprometer a saúde da coluna

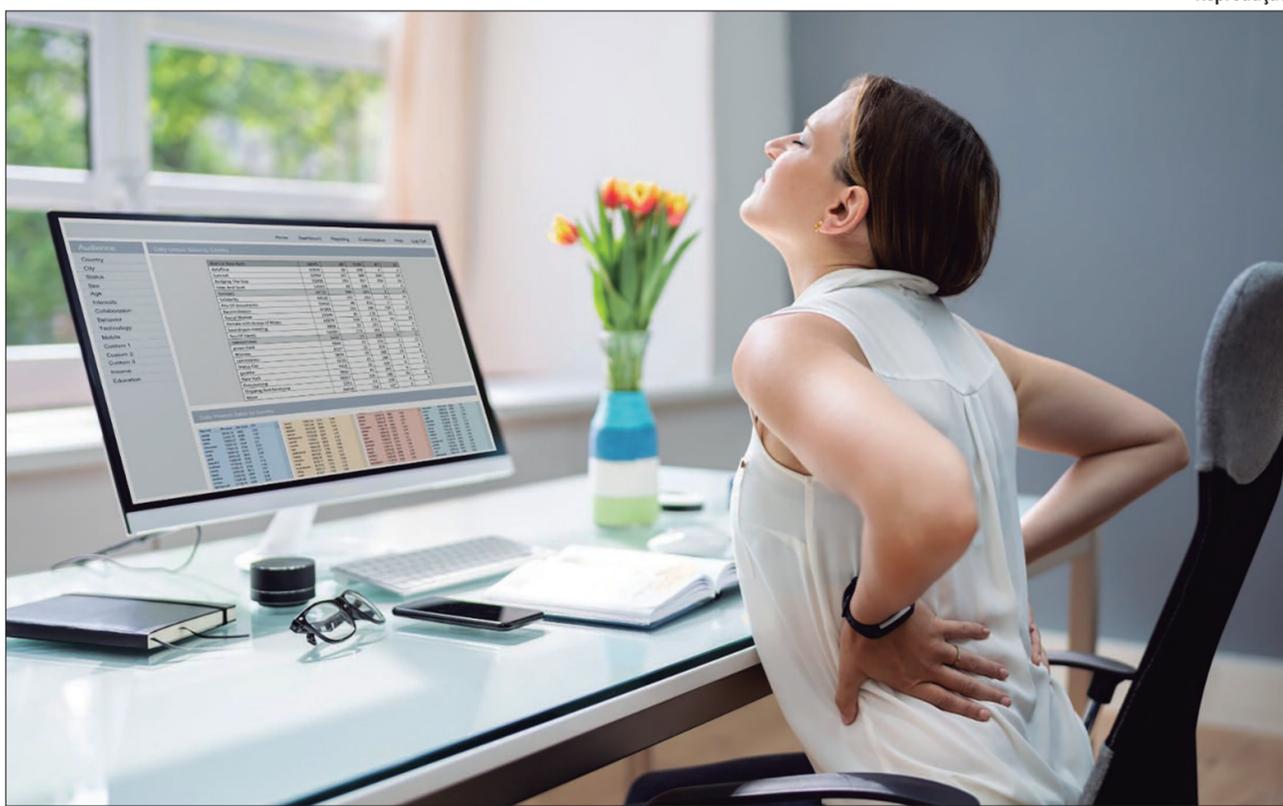
Ortopedista alerta para os riscos da má postura e ensina como pequenas pausas e alongamentos diários podem prevenir dores

Letícia Marielle

Passar longas horas sentado, seja diante do computador, dirigindo ou em reuniões, tornou-se rotina para milhões de trabalhadores. O que muitos não percebem é que essa prática contínua e, muitas vezes, sem a postura correta, pode causar sérios danos à saúde da coluna.

De acordo com o ortopedista Gilberto Cardoso, manter-se na mesma posição por longos períodos sobrecarrega músculos, articulações e discos intervertebrais, comprometendo o bem-estar físico e até o desempenho profissional. “A coluna foi feita para o movimento. Quando permanecemos sentados por muito tempo, principalmente de forma inadequada, os músculos estabilizadores enfraquecem e a pressão sobre as vértebras aumenta. Isso pode causar dores lombares, rigidez, formigamentos e até hérnias de disco”, explica o médico.

Segundo o especialista, uma das causas mais comuns de dor nas costas em quem trabalha sentado está relacionada à falta de consciência postural. Muitos passam horas curvados sobre o teclado, sem apoio adequado para a lombar e com os ombros projetados para frente. Essa postura incorreta faz com que



Reprodução

Má postura pode causar dores e afetar a coluna

o corpo compense o desequilíbrio, gerando tensão muscular e desalinhamento da coluna.

“O ideal é que o trabalhador mantenha os pés apoiados no chão, os joelhos formando um ângulo de 90 graus e a coluna ereta, encostada totalmente no encosto da cadeira. O monitor deve estar na altura dos olhos, e o teclado deve permitir que os braços fiquem relaxados”, orienta Gilberto Cardoso.

Ele acrescenta que a má postura não afeta apenas a coluna. A compressão dos músculos e nervos pode causar desconfortos em outras partes do corpo, como ombros, pescoço, quadris e punhos, o que contribui para o surgimento de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, conhecidos como DORT.

O ortopedista destaca que o

corpo humano não foi projetado para o sedentarismo. Ficar sentado por muitas horas reduz a circulação sanguínea, prejudica a oxigenação dos tecidos e pode desencadear inflamações nas articulações.

“A dor nas costas é o primeiro sinal de que algo está errado, mas quando negligenciada, pode evoluir para quadros mais graves, como hérnia de disco, escoliose ou degeneração das vértebras”, alerta.

Entre os sintomas mais comuns relatados por quem trabalha o dia todo sentado estão dor na lombar, sensação de peso nos ombros, rigidez no pescoço, dormência nos braços ou pernas e dor de cabeça tensional. Esses sinais, segundo o médico, indicam sobrecarga mecânica e precisam de atenção imediata. “Não é normal sentir

dor constantemente. O corpo dá sinais de alerta que não devem ser ignorados. A persistência desses sintomas pode exigir fisioterapia, medicação e, em casos mais sérios, até cirurgia”, explica o ortopedista.

Uma das medidas mais eficazes para prevenir problemas na coluna é fazer pausas regulares durante o expediente. O especialista recomenda levantar-se a cada hora para se alongar, caminhar um pouco e movimentar as articulações. Essas pausas ajudam a melhorar a circulação, reduzir a fadiga muscular e oxigenar o cérebro. “Movimentar-se é essencial. Pequenos alongamentos no pescoço, braços, costas e pernas, feitos de forma leve e contínua, já são suficientes para aliviar a tensão acumulada. O ideal é criar o hábito de se levantar a

cada 50 ou 60 minutos”, sugere Gilberto Cardoso.

O ortopedista destaca que não é preciso muito tempo nem espaço para cuidar do corpo durante o expediente. “Em poucos minutos é possível fazer movimentos simples que previnem dores e melhoram a postura”, explica. Ele recomenda os seguintes alongamentos: Pescoço e ombros: incline lentamente a cabeça para um lado, depois para o outro, mantendo cada posição por 15 segundos. Faça movimentos circulares suaves com os ombros para aliviar a tensão; Coluna e tronco: sentado ou em pé, entrelace as mãos e estique os braços acima da cabeça, alongando a coluna. Depois, gire o tronco lentamente para os lados, mantendo o abdômen contraído. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

O Agente Secreto (BRA,2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 18h10. Kinoplex: 20h50. Moviecom: 21h10.

Chainsaw Man - O Filme: O Arco da Reze (EUA, 2025) Duração: 1h 41min. Direção: Tatsuya Yoshihara. Elenco: Kikunosuke Toya, Reina Ueda, Ai Fairouz. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 13h, 14h, 16h10, 16h30, 18h35, 19h. Cinemark Passeio das Águas: 16h30, 19h, 21h35, 21h45, 21h50. Kinoplex: 17h10, 19h20, 21h30. Moviecom: 17h40, 19h45, 21h50. Cineflix: 14h40, 16h50, 19h, 21h30.

Maurício de Sousa - O Filme (BRA, 2025). Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado. Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h, 13h10, 13h20, 15h15, 15h40, 18h, 18h30, 20h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h, 16h, 18h20, 21h. Kinoplex: 13h, 15h, 17h, 19h10. Moviecom: 17h45, 19h40, 21h40. Cineflix: 15h, 17h15, 19h20.

Se não fosse você (EUA, 2025). Duração: 1h 57min. Direção: Josh Boone. Elenco: Al-

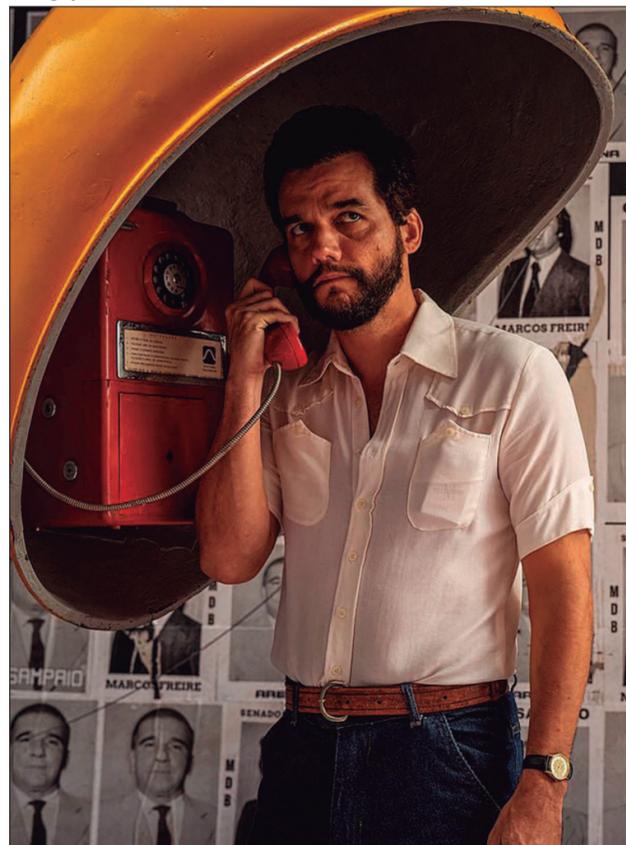
ison Williams, Mckenna Grace, Dave Franco. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14h30, 15h20, 15h50, 16h40, 18h40, 19h50, 21h20, 21h40, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 15h50, 18h40, 21h20. Kinoplex: 14h, 16h30, 19h, 21h3. Moviecom: 16h45, 19h20, 21h45.

Depois da Caçada (EUA, 2025) Duração: 2h 19min. Direção: Luca Guadagnino. Elenco: Julia Roberts, Ayo Edebiri, Andrew Garfield. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 21h35, 21h40, 21h50.

O Telefone Preto 2 (EUA,2025) Duração: 1h 54min. Direção: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Madeleine McGraw, Ethan Hawke. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant: 13h30, 14h50, 16h10, 17h10, 17h25, 18h50, 19h30, 20h, 21h30, 22h25. Cinemark Passeio das Águas: 16h10, 16h15, 18h, 18h50, 20h, 20h40, 21h30, 22h25. Kinoplex: 16h20, 18h50, 21h20. Moviecom: 19h10, 21h30.

Tron: Ares. (EUA,2025) Duração: 1h 59min. Direção: Joachim Rønning. Elenco: Jared Leto, Greta Lee, Evan Peters. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 18h40, 19h10, 19h15, 21h20, 21h50, 22h. Cinemark Passeio das Águas: 13h40, 16h50, 17h20, 22h15, 22h20. Cineflix:

Divulgação



“O Agente Secreto” se passa no Brasil de 1977 onde Marcelo sai da movimentada São Paulo e vai para Recife

20h10. Kinoplex: 13h50. Moviecom: 19h.

A Casa Mágica da Gabby: O Filme (EUA, 2025). Duração: 1h 38min. Direção: Ryan Crego. Roteiro Ryan Crego, Melanie Wilson LaBracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant:

13h50, 16h20, 16h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 14h10, 15h. Cineflix: 14h35, 16h55, 19h05.

Perrengue Fashion (BRA, 2025) Duração: 1h 34min. Direção: Flavia Lacerda. Roteiro Ingrid Guimarães, Célio Porto. Gênero: Comédia. Cinemark Flam-

boyant: 15h, 15h30, 19h40. Cinemark Passeio das Águas: 19h45, 20h. Moviecom: 20h50. Kinoplex: 20h50.

Malês (BRA,2025) Duração: 1h 54min. Direção: Antonio Pitanga. Elenco: Camila Pitanga, Rogo Pitanga, Rodrigo dos Santos. Gênero: Drama. Cineflix: 14h55, 19h25, 21h55. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Uma Batalha Após a Outra (EUA). Duração: 2h 42min. Direção: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Benicio Del Toro, Teyana Taylor. Cinemark Flamboyant: 16h10, 17h15, 20h45.

O Rei da Feira (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 13h. Cinemark Passeio das Águas: 10h, 13h.

Vitória (bra,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fiuza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das águas: 13h30.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

Comércio goiano registra aumento nas encomendas e reforça estoques

Halloween promete recorde e consolida data no calendário

Estimativa é de que 33% dos brasileiros participem de comemorações

Otávio Augusto

O Halloween de 2025 chega ao Brasil como uma mistura de celebração, consumo e oportunidade. O que antes era uma data tímida no calendário nacional se consolida como um dos períodos sazonais mais rentáveis do segundo semestre, especialmente para o varejo de doces, fantasias e artigos de decoração.

Levantamentos recentes apontam que 33% dos brasileiros pretendem comemorar o Halloween neste ano, índice que sobe para 50% entre as classes A e B e é mais forte entre pessoas de 18 a 34 anos. Apenas em outubro de 2024, pequenas e médias empresas online venderam 19 mil produtos temáticos, movimentando R\$ 948 mil, o que representa crescimento de 34% em relação a 2023.

No Brasil, o evento começa a se destacar no calendário comercial ao lado de datas como Páscoa e Dia das Crianças. O crescimento constante de vendas e o aumento do interesse do público jovem indicam que o Halloween tende a se consolidar como uma “mini Black Friday” antecipada.

Tendência global inspira o comércio brasileiro

Nos Estados Unidos, onde



a tradição é mais forte, a National Retail Federation (NRF) estima que o Halloween de 2025 deve gerar US\$ 13,1 bilhões em vendas, com US\$ 3,9 bilhões destinados a doces e US\$ 4,3 bilhões a fantasias. O gasto médio por pessoa deve chegar a US\$ 114,45. O comportamento dos consumidores americanos serve de referência para o varejo global: há uma tendência de compras antecipadas e migração para lojas de desconto — padrão que começa a influenciar também o consumo brasileiro.

No cenário nacional, o con-

texto econômico favorece o varejo. Projeções do setor indicam que as vendas devem ultrapassar R\$ 530 bilhões em 2025, o que amplia o espaço para picos sazonais. A questão central é transformar o entusiasmo do consumidor em resultado concreto, com planejamento logístico e controle de custos.

Oportunidades e estratégias para o mercado

As maiores oportunidades estão nos segmentos de confeitaria, fantasias, maquiagem

artística e decoração. Entre os que planejam celebrar a data, metade pretende comprar doces para distribuir, e 29% querem decorar a casa ou o ambiente de trabalho, especialmente nas classes mais altas. Essa demanda movimenta tanto o varejo físico quanto o digital.

Em Goiás, lojistas já relatam aumento nas vendas de produtos temáticos, principalmente em Goiânia e Anápolis. O setor de festas e eventos deve se beneficiar com a retomada das celebrações presenciais e o crescimento das festas particulares. Empresários goianos têm apostado em kits temáticos, combos de doces e fantasias e na venda antecipada para equilibrar o fluxo de caixa.

Especialistas recomendam estratégias simples e eficazes: coleções temáticas enxutas, combos promocionais e integração entre loja física e online. A antecipação das vendas é outro fator decisivo. Nos Estados Unidos, quase metade dos consumidores começa a comprar em setembro, tendência que o varejo brasileiro tenta reproduzir para evitar gargalos e ampliar margens.

Riscos e perspectivas para o setor

Apesar do otimismo, o mercado não está imune a desafios. A inflação de insumos, o

encarecimento do transporte e a redução do poder de compra podem impactar os resultados. Empresas que não segmentarem o público — diferenciando produtos infantis, adultos e até para pets — correm risco de encalhe de estoque após o período festivo.

Para reduzir perdas, especialistas recomendam controle rígido de estoque, liquidações pós-evento planejadas e logística reversa eficiente. A falta de grandes marcas dominantes no segmento, contudo, abre espaço para a criatividade de pequenos empreendedores, que podem se destacar com ações locais e comunicação visual atrativa nas redes sociais.

O Halloween, antes restrito a escolas e festas particulares, virou um evento de impacto econômico real. Se em 2024 a data já movimentou o varejo de forma expressiva, 2025 deve consolidar o fenômeno no país.

Com o avanço da cultura pop e o apelo de experiências imersivas, o setor de negócios vê no Halloween uma oportunidade de unir entretenimento e rentabilidade. Para os empreendedores goianos e brasileiros, a lição é clara: quem entender o comportamento do consumidor e planejar a operação com antecedência tem mais chances de transformar a “noite das bruxas” em um grande dia de lucros. (Especial para O HOJE)





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Caldazinha

Cargos vão de agente de serviços gerais a professor P-III

Prefeitura de Caldazinha abre concurso com mais de 250 vagas

Salários entre R\$ 1,8 mil e R\$ 3,6 mil e jornadas de até 35 horas semanais

Otávio Augusto

A Prefeitura de Caldazinha, município da Região Metropolitana de Goiânia, está com concurso público aberto oferecendo 253 vagas, sendo 61 para contratação imediata e 192 para formação de cadastro reserva. O certame contempla cargos de níveis fundamental, médio, técnico e superior, com salários que variam de R\$ 1.800 a R\$ 3.654. A jornada semanal de trabalho será de 30 a 35 horas, conforme a função.

Organizado pelo Instituto Itame, o concurso tem edital publicado desde outubro e as inscrições poderão ser feitas entre os dias 3 de novembro e 3 de dezembro de 2025, exclusivamente pelo site da banca. As taxas de inscrição variam conforme o grau de escolaridade: R\$ 80 para cargos de nível fundamental, R\$ 100 para médio/técnico e R\$ 150 para superior.

Candidatos de baixa renda e inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) podem solicitar isenção da taxa entre 3 e 9 de novembro de 2025. O pagamento deverá ser efetuado até 5 de dezembro. O regime de contratação será estatutário, garantindo estabilidade aos aprovados.



Oportunidades em diversas áreas

Para o nível fundamental, há vagas para agente de serviços gerais, cozeiro, eletricista, gari, jardineiro, motorista e operador de máquinas pesadas. Motoristas deverão possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria D, enquanto operadores de máquinas precisarão de CNH categoria E.

Candidatos de nível médio e técnico poderão disputar as funções de executor administrativo e fiscal agente ambiental, com salários que chegam

a R\$ 1.901,92.

Já para o nível superior, o edital traz oportunidades em diversas áreas da administração pública municipal. As funções disponíveis são assistente social, engenheiro ambiental, nutricionista, psicólogo e professores nas áreas de Educação Física, Pedagogia, Inglês e Atendimento Educacional Especializado (AEE). Os professores P-III receberão R\$ 3.654,00, o maior vencimento previsto no certame.

O edital também garante reserva de 5% das vagas a pes-

soas com deficiência, mediante apresentação de laudo médico no ato da inscrição.

Etapas de seleção

A prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, será aplicada no dia 1º de fevereiro de 2026. Caso o número de inscritos seja elevado, a banca poderá dividir a aplicação em dois dias, incluindo o 31 de janeiro.

O conteúdo das provas varia conforme o nível de escolaridade. Para o ensino fundamental, serão 25 questões de Língua Portuguesa, Matemática e Conhecimentos Gerais. Candidatos de nível médio e técnico responderão 35 questões sobre Língua Portuguesa, Matemática, Conhecimentos Específicos e Legislação, Noções de Informática, História e Geografia. Já os de nível superior enfrentarão 40 questões distribuídas nas mesmas disciplinas, com ênfase maior nos Conhecimentos Específicos da área de atuação.

Além da prova objetiva, os cargos de professor terão redação e avaliação de títulos, que considerarão formação acadêmica e experiência na área educacional. Já os concorrentes aos cargos de motorista e operador de máquinas pesadas serão submetidos a provas práticas nos dias 7 e 8 de março de 2026, que testarão habilidades técnicas e manuseio dos equipamentos.

Como se inscrever

As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente pelo site do Instituto Itame (www.itame.com.br). No portal, o candidato encontrará o edital completo, ficha de inscrição e o boleto para pagamento da taxa. Dúvidas poderão ser esclarecidas diretamente com a organizadora pelo e-mail contato.itame@gmail.com.

A expectativa é de que o concurso atraia um grande número de candidatos, principalmente pela diversidade de cargos e pela estabilidade oferecida aos servidores municipais. A administração de Caldazinha tem destacado que o objetivo é fortalecer o quadro efetivo e melhorar a prestação dos serviços públicos na cidade, especialmente nas áreas da educação, saúde e infraestrutura.

Cronograma resumido

Publicação do edital: outubro de 2025

Inscrições: 3 de novembro a 3 de dezembro de 2025

Pedido de isenção: 3 a 9 de novembro de 2025

Pagamento da taxa: até 5 de dezembro de 2025

Prova objetiva: 31 de janeiro ou 1º de fevereiro de 2026

Prova prática: 7 e 8 de março de 2026

O resultado final e a homologação do concurso estão previstos para o primeiro semestre de 2026, conforme o cronograma do edital. **(Especial para O HOJE)**

